Diário do Minho

QUARTA-FEIRA.10.JUL 2024 WWW.DIARIODOMINHO.PT 1,20 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano CV | n.º 33948

DR



REGIÃO P.11

Famalicão distingue excelência na celebração do Dia da Cidade



Faleceu Joana Marques Vidal

P.05



Roberto Fernández reforça SC Braga

P.19



O caricaturista bracarense João Valério

DR



DESPORTO P.22-23

Emanuel Silva recebe medalha de honra ao mérito desportivo

Festival Castro Galaico une Norte à Galiza com música

P.04

DM



Opinião



DINIS SALGADO

NORTADAS

Mais Europa é preciso

Se a nossa vida não rola à margem das realidades quotidianas, facilmente concluímos que precisamos de mais Europa: mais Europa económica, social, ambiental, e, sobretudo, mais eficiente e capaz nos projetos que desenha e nas ações que desenvolve.

É que cresce assustadoramente o cerco aos valores históricos, humanistas e democráticos que sempre foram o alicerce de uma Europa democrática, unida e plural; e este ataque advém de países despóticos, totalitaristas e radicalistas, como sejam, por exemplo, a Rússia, a China e a Coreia do Norte; ademais para ajudar a este festim expansionista, nazista e czarista, no seio da própria União Europeia os extremismos políticos tomam já assento, em grande parte, nos parlamentos tradicionalmente democráticos de vários países.

Depois, face à situação política adversa que se está desenhando, com ameaças bélicas constantes da Rússia, são precisos líderes determinados e ambiciosos ou seja verdadeiros estadistas como os houve outrora que enfrentem estes perversos intentos com coragem e realismo; embora seja difícil encontrar e motivar tais líderes para dar o rumo certo e concludente aos anseios e destinos da União Europeia.

É um facto por todos nós aceite que os resultados das recentes eleições para o Parlamento Europeu se pautaram por um aumento das forças políticas ultraconservadoras e populistas da direita radical e da extrema-direita; e, se analisarmos, com sangue frio e clara verdade, tais resultados cifram-se na evidência atual de cento e sessenta (160) deputados que representam tais forças políticas.

Basta pensarmos que no nosso país aparece o partido da direita radical CHEGA já como a terceira força política no Parlamento; e, mesmo que nos custe aceitar esta verdade, o futuro não é risonho em termos da diminuição da sua base eleitoral, quer no país, quer na União Europeia.

É certo que esta realidade tem ganhado corpo em vários países membros da União como, por exemplo, a França, a Alemanha e a Itália, onde nas eleições internas o avanço da extrema-direita é notório; e, inclusive, na maioria dos 27 membros da União Europeia estas forças políticas vencem em quatro países e ficam em segundo e terceiro lugares nos restantes.

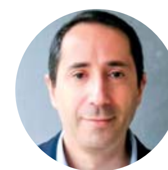
Pois é, se recuarmos no tempo, desde 1969 verificamos que a subida da extrema-direita, em eleições europeias, é evidente; e este facto levanta, obviamente, várias questões e interrogações das quais a mais preocupante é: será que a União Europeia caminha inexoravelmente para a sua desintegração?

E fazendo contas simples, certeiras e rápidas, desde o ano 2000 os deputados desta área política, de 7% do total de assentos parlamentares passaram, em 2019, para 17%; e, atualmente após as eleições de 2024 atingem já os 23%, segundo as estatísticas publicadas.

Pois bem, só temos um meio de combater este avanço das forças extremistas e autocráticas e que é governarmos melhor, sermos mais exigentes e eficientes na escolha de quem politicamente nos vai representar; e, sobretudo, pôr fim à forma política e caseira de combater estas forças dizendo muito mal delas e da sua atuação e antes dar-lhes luta com ações políticas corretas, justas, inovadoras e que agradem e sirvam mais e melhor o povo.

E, ainda, assentar o projeto europeu na proteção e melhoria da qualidade do ambiente, na incentivação do progresso tecnológico e científico, no combate por todos os meios a exclusão social, na promoção da justiça e da igualdade entre todos os cidadãos, na defesa intransigente dos direitos dos idosos e das crianças, na luta encarniçada pela extinção da fome, da miséria e da guerra e na resposta com afinco aos desafios demográficos, onde a onda emigratória descontrolada traz consequências graves, sociais e políticas à vida da União Europeia; e, mormente, com mais otimismo e menos pessimismo construirmos um mundo onde os direitos humanos da Liberdade, Igualdade e Fraternidade sejam uma evidente realidade e uma alavanca firma de progresso e desenvolvimento para todos.

Então, até de hoje a oito.



ALEXANDRE FREIRE DUARTE
Professor na Faculdade de Teologia da UCP

Os Evangelhos são anónimos, logo não confiáveis

Uma grande confusão, que gera facilmente perplexidade e até descrença nos mais incautos, é o facto dos quatro Evangelhos presentes na Bíblia **não virem assinados**. Isto não devia surpreender ninguém. Nenhuma obra de Platão chegou-nos assinada; quase ninguém se identificou como sendo autor de algum texto do Antigo Testamento; Fílon de Alexandria, relativamente contemporâneo de Jesus, tampouco colocou o seu nome nos seus textos; o mesmo pode ser dito de Plutarco e Porfírio; etc. Não obstante isto, ninguém desconfia que esses textos que nos chegaram "anonimamente" sejam, de diversas formas, confiáveis.

Mas nem sequer é isso que acontece com os textos dos Evangelhos. Os Evangelhos são o resultado de testemunhos oculares avaliados e são um esforço sério de escrita a partir de uma encadeação oral de dados fidedignos, mas dentro da memória viva dos acontecimentos que narram. Não há sequer algum manuscrito desses textos que nos tenha chegado (e possuindo espaço para isso) que, no seu começo, não contenha a indicação, uniforme em todos os locais de origem, de que uma dessas obras é segundo o mesmo evangelista. **Nenhum.**

Se os seus autores não os assinaram é porque que **não criam ser necessário;** desejando com isso pelo menos dois factos: eles pretendiam continuar a contar a história do Povo de Deus, não com base na sua própria identidade, mas como um elo de uma longa narrativa sagrada de como Deus atuou no meio do Seu Povo qualificativamente amado (narrativa esta suspensa com os últimos livros históricos do Antigo Testamento) e, depois e na linha do dito antes, eles ambicionavam apontar para o Importante. **Em concreto:** não eles, mas **Jesus.**

Cada conjunto de crentes que viveu ao redor dos quatro evangelistas recolheu, junto destes e juntamente com estes, o testemunho do visto, dito e vivido por diversas pessoas que ajudaram tais evangelistas sempre **em fidelidade** à memória pessoal destoutros. Depois, e em função da natureza da comunidade para a qual cada um dos Evangelhos foi escrito, os textos evangélicos foram lavrados e assumidos como sendo **"de acordo"**, **"segundo"**, etc. **essas quatro pessoas** – e não é isto a negação do "anonimato"? –, mas nunca segundo as "suas" comunidades.

Os nomes daqueles que escreveram, com tinta e pena, os Evangelhos são incertos, pois estes até podem ser obras coletivas, **mas não há qualquer prova** de que tais livros tenham tido nomes diferentes dos que atualmente têm. De facto, logo que os Evangelhos começaram a circular entre as diferentes comunidades cristãs, **circularam com os nomes atuais.** Por outras palavras: independentemente de quem foram os redatores dos Evangelhos, eles nunca foram, nem devem ser tidos como, anónimos (até porque, e inclusive indo por uma razão pragmática, teria sido necessário identificar os textos externamente quando postos "lado a lado").

Mas não só: apesar de estarem focados nos evangelistas e, como foi dito, não obstante os autores dos Evangelhos não terem querido que a sua autoridade fosse um peso de aceitabilidade – **antes a verdade o pudesse ser** –, o facto é que os Evangelhos nunca teriam sido afiançados se houvessem brotado sem a segura autoridade das testemunhas que lhes é colocada como estando por detrás deles. Essas obras careciam tanto de um reconhecimento genérico como de uma autorização pessoal.

Braga



Nós e a Galiza somos um povo com as mesmas raízes, cultura e fala, e não há nada como o unir.

LUTO

Na apresentação do Festival Castro Galaico, os responsáveis manifestaram pesar e tristeza pelo falecimento de Armando Carvalhêda, que foi um dos apoiantes da iniciativa.



Festival Castro Galaico celebra cultura e une Norte à Galiza através da música

RITA CUNHA

O Monte de Nossa Senhora da Consolação volta a acolher, entre amanhã e sábado, dias 11 e 13 de julho, mais uma edição do Festival Castro Galaico, que este ano dá ainda mais destaque aos artistas da vizinha Galiza, já que contará, em cada um dos três dias, com a atuação de um artista ou grupo galego. O investimento é de 30 a 35 mil euros.

Nesta que é a 14.ª edição, se não contabilizarmos uma que decorreu em formato virtual durante a pandemia, a organização conta acolher, nos três dias, aproximadamente o mesmo número de participantes, entre 5 mil e 5500, segundo avançou o presidente da Junta de Freguesia de Nogueiró e Tenões, salientando que «tudo depende do tempo».

Dar a conhecer e preservar a história deste espaço e unir o povo do norte de Portugal e da Galiza, que tanto tem em comum, é o objetivo deste evento que tem os espetáculos musicais no seu epicentro, mas também contempla uma oficina e a exibição de um documentário. «Nós e a Galiza somos um povo e nada como unir este povo com as mesmas raízes, cultura e fala», referiu João Tinoco, salientando, ainda, a urgência de «recordar que a história está mal contada» e que «há uma civilização responsável pelo que somos hoje e que está ofuscada pela civilização romana: os brácaros». «Queremos que as pessoas pensem neste facto e este festival também serve para recordar que a história está mal contada», vincou.

Este festival é uma iniciativa da União das Freguesias de Nogueiró e Tenões, mas a organização é ao grupo Canto d'Aqui. Em sua representação, Fernando Pena vincou que esta edição terá «as mesmas caraterísticas» das anteriores, contando com dois palcos, um principal e outro secundário, onde decorrerão vários concertos de artistas portugueses e galegos, esperando-se muita animação ao longo dos três dias.

Carlos Paz, do Centro de Estudos Galegos da Universidade do Minho, em representação da Junta da Galiza, enalteceu a presença de elementos da academia minhota no programa e o facto de, este ano, existirem todos os dias momentos culturais e musicais diretamente ligados à Galiza.

Da parte da Câmara Municipal de Braga, o vereador Altino Bessa salientou um programa composto por artistas «que ainda recolhem muito do que é a música tradicional portuguesa». «Em boa hora a Junta de Freguesia tomou esta iniciativa em mãos e lhe deu continuidade», disse.

Já Ana Ferreira, chefe de gabinete da Câmara Municipal de Braga, enalteceu o facto de este festival unir a cultura da eurorregião Galiza-Norte de Portugal, bem como a «parceria saudável» entre as várias entidades que se unem para a sua concretização, indo ao encontro das pretensões do município de Braga.

«O que consideramos importante na nossa estrutura cultural é a valorização desta cultura e deste património paisagístico, não só de Braga mas da eurorregião, e isto está patente na nossa programação ao longo de todo o ano», referiu, lembrando ainda que a programação dos três dias é gratuita e aberta a todos os interessados em «celebrar a cultura» destes territórios.



O evento foi apresentado ontem, no Monte da Senhora da Consolação



Esta edição contará com dois palcos, um principal e outro secundário junto à capela. Nos três dias são esperadas 5500 pessoas.

Programa arranca com exibição de documentário

É com a exibição do documentário "Inês de Castro, aquilo que nos une" que arranca, às 21h00, o festival. A realização é de M. J. Pérez cantora e autora galega que sobe ao palco com CRUA pelas 21h30.

A noite continua com a atuação do Grupo de Música Popular da Universidade do Minho (22h30) e do Grupo Canto d'Aqui (23h00). À meia-noite tem lugar um espetáculo de fogo pelo Grupo Feiticeiros da União.

Na sexta-feira, os Bomboémia – Grupo de Percussão da UMinho abrem o programa com uma atuação às 21h15. De seguida, o Grupo Voces de Arrieiro atua às 21h30 e a Rusga de S. Vicente às 22h30. A finalizar, o Grupo Raízes atua a partir das 23h00.

O programa de sábado, dia 13, arranca mais cedo, com uma oficina de danças tradicionais galegas, às 18h00. Pelas 19h00, sobem ao palco "Os Sinos da Sé" e, às 21h30, atua Sérgio Mirra. Óscar Ibañez & Tribo, da Galiza, atuam às 23h00. O evento termina com a leitura do esconjuro e queimada galega, com início à meia-noite.

REITOR DA UMINHO LAMENTA FALECIMENTO DA PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL E EX-PROCURADORA GERAL DA REPÚBLICA

Com a morte de Joana Marques Vidal país perde «cidadã íntegra e interventiva»

O reitor da Universidade do Minho afirma que, com a morte de Joana Marques Vidal, «o país perde uma cidadã íntegra e interventiva, perde uma voz que, nos tempos difíceis que são os nossos, certamente nos fará muita falta».

A presidente do Conslho Geral da Universidade do Minho e ex-Procuradora Geral da República faleceu ontem aos 68 anos no Hospital de São João, no Porto, depois de ter estado várias semanas internada em coma

Em mensagem, Rui Vieira da Castro lembra que Joana Marques Vidal colaborava há muito com a UMinho, desempenhando desde 2021 a função de presidente do Conselho Geral. «Cargo que desempenhou, como é por todos reconhecido, com grande disponibilidade e compromisso, com isenção e equilíbrio, sempre com elevadíssimo sentido institucional», sublinha.

Para o reitor, a «universidade fica-lhe largamente devedora do trabalho que entre nós desenvolveu a partir do momento em que, como costumava dizer, passou "a ser da Universidade do Minho", perdendo agora «um dos seus membros mais ilustres».



Joana Marques Vidal faleceu ontem, aos 68 anos de idade

Entretanto, o Presidente da República recordou ontem Joana Marques Vidal como «jurista ilustre, magistrada com profundas preocupações sociais e funções de liderança». Numa nota publicada no sítio oficial da Presidência da República na Internet, Marcelo Rebelo de Sousa considera que Joana Marques Vidal «desempenhou um relevante papel na sociedade portuguesa como jurista ilustre, magistrada com profundas preocupações sociais e funções de liderança, nomeadamente enquanto procuradora-geral da República». «Granjeou o respeito e o apoio de pares, subordinados e da sociedade em geral, nunca deixando de se dedicar a uma pedagogia democrática, com destaque para a participação cívica e a defesa dos direitos fundamentais, neles avultando o papel da mulher e a defesa dos mais frágeis e discriminados», acrescenta o chefe de Estado.

A ministra da Justiça, por sua vez, lamentou a morte de Joana Marques Vidal e a perda da «magistrada notável». «É com profundo respeito que o Ministério da Justiça lamenta a morte de Joana Marques Vidal, magistrada notável e antiga Procuradora-Geral da República», escreve Rita Alarcão Júdice em comunicado. «Joana Marques Vidal será sempre merecedora da nossa homenagem, admiração e gratidão, partilhamos com a sua família a dor e a saudade», refere o comunicado do Ministério da Justiça.

Já o ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte sublinhou a dedicação e integridade exemplar da Joana Marques Vidal ao serviço da justiça portuguesa.

O antigo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva enalteceu, por sua vez, a «firmeza» com que Joana Marques Vidal exerceu o mandato e a «maneira equilibrada como geriu casos de elevada complexidade». «A firmeza com que Joana Marques Vidal exerceu o seu mandato, dando uma nova dinâmica à investigação criminal, e a maneira equilibrada como geriu casos de elevada complexidade, impressionaram-me muito. Tive oportunidade de o dizer em 2018, quando terminou o seu mandato. A dignidade que manifestou desde então confirma as razões da minha admiração», escreveu Cavaco Silva.

O antigo chefe de Estado considerou que Marques Vidal «prestou serviços muito relevantes a Portugal» e endereçou «sentidas condolências» à sua família, «muito particularmente ao seu pai», José Marques Vidal, antigo diretor-geral da Polícia Judiciária. «A sua partida inesperada, demasiado cedo, priva-nos de uma opinião sóbria, séria e relevante no mundo da Justiça», disse.

O vice-presidente do Conselho Superior da Magistratura assumiu que a morte de Joana Marques Vidal «foi um choque», destacando a admiração pessoal». «Além de ser uma mulher extraordinária, foi também uma grande magistrada e, em termos de procuradores-gerais da República, foi um dos melhores que tivemos», afirmou Luís Azevedo Mendes

A primeira mulher PGR que mandou prender ex-primeiro-ministro

Joana Marques Vidal, que morreu ontem, foi a primeira mulher a ocupar o cargo de Procuradora-Geral da República, que assumiu especial protagonismo com a Operação Marquês, que levou à prisão preventiva do ex-primeiro-ministro José Sócrates.

Em 12 de outubro de 2012 a procuradora Joana Marques Vidal assumiu a liderança do Ministério Público, numa cerimónia de tomada de posse no Palácio de Belém para um mandato de seis anos que ficaria marcado por um dos processos mais longos da justiça portuguesa, a Operação Marquês, ainda por encerrar, e com o caráter inédito de visar um ex-primeiro-ministro, José Sócrates, que acabaria detido preventivamente.

Mas não seria o único processo mediático no seu mandato. Os inquéritos BES e Operação Lex, que envolve dois juízes desembargadores, os Vistos Gold, em que foi arguido o ex-ministro da Administração Interna Miguel Macedo e a Operação Fizz, que criou alguma polémica com Angola por causa do ex-vice-presidente Manuel Vicente, e o caso de Tancos, que envolveu também o ex-ministro da Defesa Azeredo Lopes, foram alguns dos casos que surgiram durante os seis anos de liderança de Joana Marques Vidal. O caso dos incêndios de Pedrógão Grande em 2017 que provocaram 64 mortos e dezenas de feridos, o caso "Raríssimas", de apropriação ilícita de recursos financeiros da instituição, e o das viagens do Euro 2016, surgiram também durante o seu mandato.

Joana Marques Vidal chegou a Procuradora-Geral da República 33 anos depois de ter ingressado na magistratura. Tinha 56 anos.

O velório de Joana Marques Vidal decorre hoje, quarta-feira, «entre as 14h00 e as 22h00, na Capela de São Lourenço, em Pedações», concelho de Águeda, adianta a Procuradoria-Geral da República, acrescentando que as cerimónias fúnebres terão lugar amanhã, quinta-feira, às 14h00 e que a ex-procuradora-geral da República será cremada no crematório de Aveiro.

«A missa de sétimo dia será celebrada na Basílica da Estrela, em Lisboa, no dia 15 de julho às 19h00», adianta a mesma nota emitida pela Procuradoria--Geral da República.

Redação/Lusa

DIRETAS DO PARTIDO MARCADAS PARA O DIA 6 DE SETEMBRO, E LUÍS MONTENEGRO, ATUAL PRIMEIRO-MINISTRO, VAI APRESENTAR RECANDIDATURA

Braga acolhe congresso nacional do PSD nos dias 21 e 22 de setembro deste ano

A cidade de Braga vai acolher, nos dias 21 e 22 de setembro deste ano, o Congresso Nacional do Partido Social Democrata (PSD). A decisão foi tomada anteontem pelo Conselho Nacional do partido que, na mesma reunião, também agendou para o dia 6 de setembro de 2024, a realização das diretas para a liderança do partido, com Luís Montenegro a recandidatar-se.

O calendário eleitoral proposto pela Comissão Política Nacional do PSD foi aprovado, apenas com uma abstenção, na reunião do Conselho Nacional deste partido, órgão máximo entre congressos, disse à Lusa fonte social-democrata.



DR
Braga é a cidade anfitriã do congresso do PSD, nos dias 21 e 22 de setembro deste ano

O atual primeiro-ministro, Luís Montenegro, vai recandidatar-se a um segundo mandato de dois anos como presidente do PSD, partido que lidera desde 2022.

De referir que o Conselho Nacional do PSD esteve reunido num hotel de Lisboa durante duas horas. A realização de diretas e de um congresso eletivo durante este ano decorre dos estatutos do PSD, que estabelecem que os mandatos dos órgãos eletivos do partido são de dois anos, contando-se a sua duração a partir da data da eleição.

Recorde-se ainda que nas últimas eleições diretas, realizadas no dia 28 de maio de 2022, Luís Montenegro venceu com 72,5% dos votos. Eleições que disputou com Jorge Moreira da Silva, e os atuais órgãos nacionais do partido foram eleitos no congresso realizado entre 1 e 3 de julho desse ano, no Porto.

Prestes a concluir os seus dois anos de mandato como presidente do PSD, Luís Montenegro tornou-se primeiro-ministro, à frente de um executivo minoritário de coligação com o CDS-PP, na sequência das legislativas antecipadas de 10 de março deste ano.

O XXIV Governo, chefiado por Luís Montenegro, que tomou posse em 2 de abril, tem o apoio de 80 deputados – 78 do PSD e 2 do CDS-PP – em 230, num parlamento em que o PS tem 78 lugares, o Chega 50, a IL 8, o BE 5, PCP 4, Livre também 4 e PAN 1.

Devido às eleições europeias de 9 de junho, já estava previsto que as próximas diretas e o Congresso do PSD se realizassem mais tarde, a partir de setembro.

Redação/Lusa

BREVE

LIVRO "CIDADE CINZA" VAI SER APRESENTADO SEXTA-FEIRA

LIVRARIA CENTÉSIMA PÁGINA O livro "Cidade Cinza", da autoria de Sara F. Costa, vai ser apresentado no dia 12 de julho, às 18h00, na Livraria Centésima Página, em Braga. A apresentação vai estar a cargo de Mário Escócia.



«A Cidade Cinza acontece a quem nela vive. Nada pode ser feito em relação a isso. É nela que começamos a seguir a história de Maddy, vinda da Costa, agora nativa de Cinza. Maddy pouco sabe, na realidade, como veio ali parar. Armada com a coragem de quem procura as suas raízes, Maddy mergulha nesta urdidura urbana repleta de espelhos e sombras. A sua jornada é um trilho de descobertas e reencontros, um desafio aos limites na busca de laços familiares perdidos no tempo», lê-se no resumo do livro, editado pela "Labirinto".

Sara F. Costa é investigadora e professora no ISCAP – Politécnico do Porto; e no Babelium – Centro de Línguas da Universidade do Minho.

DIA 12 DE JULHO, ÀS 14H00, NO CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA COM DECISORES POLÍTICOS

Jovens debatem em Braga Direitos Humanos e Igualdade

O Centro de Juventude de Braga acolhe, no dia 12 de julho, às 14h00, um debate com decisores políticos, sobre "Direitos Humanos e Igualdade". O evento conta com a presença da secretária de Estado Adjunta e da Igualdade, Carla Mouro, e do presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

De referir que a iniciativa, "Jovem 2030", organizada pela Fundação da Juventude, pretende analisar o histórico das políticas da juventude das últimas três décadas, com vista a traçar uma trajetória de alinhamento para as instituições públicas e privadas com intervenção no setor da juventude, de forma a olhar para o presente e o futuro e projetar o Jovem 2030.

Segundo a organização, no seguimento desta análise, o ciclo de workshops "Jovens líderes: um olhar com 30 anos" – a decorrer no Porto, Braga e Lisboa – conta com a participação de jovens e decisores políticos, para debaterem sobre os desafios vividos há 30, 20, 10 anos, nas áreas do Emprego e Empreendedorismo, Igualdade e Direitos Humanos e Sustentabilidade, bem como sobre as soluções criadas à data. De referir que, depois, jovens de todo o país juntam-se numa Conferência Final, a 23 de julho, no Porto, para divulgar e disseminar as principais conclusões desta iniciativa e projetar as políticas de juventude para o futuro.


DR
Evento começa às 14h00, no Centro da Juventude de Braga

A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição, no site da organização.

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA ENCERROU ONTEM A CONFERÊNCIA "PAGAR A HORAS – FAZER CRESCER PORTUGAL"

Rio diz que incumprimento de pagamentos «mina» a confiança entre as organizações

O presidente da Câmara de Braga e da InvestBraga salientou a dimensão ética do compromisso das empresas e instituições com aqueles que são os seus fornecedores, parceiros e clientes. «O não cumprimento com o pagamento pontual mina o laço de confiança entre as organizações», disse ontem, no encerramento da conferência "Pagar a horas – fazer crescer Portugal", promovida pela ACEGE em colaboração com a InvestBraga e a Associação Empresarial de Braga.



DR

Edil vincou que o cumprimento de prazos gera maior atividade económica

No contexto do programa Acelerar a Economia, recentemente apresentado pelo ministro da Economia Pedro Reis, uma das propostas é a redução dos prazos de pagamento e a criação de mecanismos mais apertados para o cumprimento. «Tudo o que seja garantir o cumprimento de prazos é injetar dinheiro na economia, é desonerar as empresas de custos financeiros desnecessários, o que é uma mais-valia para as partes envolvidas e acaba por gerar maior atividade económica por força dessa maior disponibilidade de recursos financeiros», salientou Ricardo Rio.

Na abertura, Fátima Amorim, da ACEGE Braga, lembrou o impacto negativo do não cumprimento dos prazos. «É um flagelo que prejudica o mercado, que mina a confiança e que atrasa o crescimento das empresas», disse.

Já Gil Carvalho, diretor da Agência para a Dinamização Económica da InvestBraga, destacou a importância de «sensibilizar para a necessidade de cumprir com os prazos de pagamento por parte das empresas, de forma a melhorar o desempenho da nossa economia, um tema que pela sua importância levou a InvestBraga, não só a apoiar a realização desta ação enquanto Agência para a Dinamização Económica, mas também a aderir a esta medida enquanto empresa municipal».

Para Daniel Vilaça, presidente da AEB, este é um tema de relevo para os associados reforçou a relevância do tema para os associados: «As empresas poderem ter fluxo de caixa é muito importante. Enquanto associação empresarial queremos fomentar o pagamento pontual e fazer com que as empresas possam crescer com esta cultura», referiu.

A conferência incluiu a entrega de diplomas às empresas aderentes, numa ação simbólica que pretende valorizar as instituições cumpridoras.

CARLA SEPÚLVEDA PARTICIPOU EM INTERCÂMBIO CULTURAL ORGANIZADO PELA EMBAIXADA DA CHINA

Vereadora destaca importância do mandarim

A vereadora da Educação da Câmara Municipal de Braga participou num intercâmbio cultural organizado pela Embaixada da China tendo realçado a importância da aprendizagem do mandarim.

«A importância da aprendizagem do mandarim, quer no âmbito do ensino curricular regular, como acontece no Agrupamento de Escolas Carlos Amarante, no ensino secundário, quer como atividade de enriquecimento curricular no 2.º e 3.º ciclos, através do protocolo estabelecido entre o município de Braga e o Instituto Confúcio da Universidade do Minho, é prova inequívoca que as relações entre Portugal e a China são cruciais para o intercâmbio de estudantes entre estes dois países», vincou, durante a participação num intercâmbio cultural organizado pela Embaixada da China.



DR

Iniciativa foi organizada pela Embaixada da China em Portugal

A delegação portuguesa, composta por destacados profissionais da área da educação, teve a oportunidade de visitar escolas e entidades educativas nas cidades de Hangzhou e Jinhua, na província de Zhejiang.

Organizada pela Embaixada da China em Portugal em parceria com o Centro de Educação e Cooperação em Línguas (CLEC) do Ministério da Educação da China, a visita proporcionou a troca de experiências com colegas chineses, conhecer o sistema educativo local e vivenciar a cultura daquele país.

BREVE

Museu Pio XII promove visitas guiadas à sua exposição permanente

CULTURA O Museu Pio XII vai promover visitas orientadas à sua exposição permanente em horário noturno ao longo deste verão. A primeira visita acontece já amanhã, dia 11 de julho, entre as 21h00 e as 22h30.

A visita será orientada por elementos dos serviços educativos do Museu Pio XII e tem a duração de uma hora e meia.

O número mínimo de participantes é 20 e o máximo 30.

O valor de inscrição é de dois euros para adultos, sendo que as crianças até aos 12 anos de idade não pagam.

Gatuna conquistou três prémios em festival em Espanha

UMINHO A Gatuna – Tuna Feminina da Universidade do Minho conquistou três prémios no 28.º Certamen Internacional de Tunas "Barrio del Carmen", que decorreu em Múrcia, Espanha.

Este evento reuniu 12 tunas femininas e masculinas de diversas nacionalidades, incluindo Espanha, Portugal, Colômbia e México.

A tuna feminina regressou a Portugal com um notável conjunto de prémios, conquistando os títulos de Melhor Estandarte, Melhor Solista e 2.ª Melhor Tuna. Reconhecimentos «sublinham não só o talento e dedicação das suas integrantes, mas também a força da representação feminina num cenário tradicionalmente dominado por homens», salienta fonte da Gatuna.

AO TODO, DECORRERÃO QUATRO CONCERTOS EM QUATRO CIDADES DIFERENTES NA REGIÃO DA TOSCANA

Maestro Filipe Cunha em digressão com orquestra italiana

O maestro bracarense Filipe Cunha, diretor artístico da Orquestra Filarmónica de Braga, foi convidado para dirigir a Orquestra Sinfónica Città di Grosseto, em Itália, numa digressão que a orquestra vai fazer na segunda quinzena deste mês, realizando concertos em quatro cidades na região da Toscana.

No seguimento do reconhecimento que o maestro tem tido naquele país, onde já dirigiu várias orquestras, surge mais este convite a para dirigir esta digressão com a referida orquestra.

É já na próxima semana que o maestro bracarense ruma até Itália onde ficará cerca de duas semanas para dirigir os concertos que terão lugar em quatro cidades diferentes, na região da Toscana, tanto em praças como teatros.


DR
Filipe Cunha é atualmente o diretor artístico da Orquestra Filarmónica de Braga

Nos concertos serão apresentadas obras de Mozart, Beethoven e Haydn, e contarão com 3 solistas diferentes (pianistas). Um dos concertos de piano a apresentar será o famoso "Imperador" (Concerto n.º 5 para piano e Orquestra de Beethoven).

«Estou certo que serão semanas magníficas e os concertos muito bonitos. Num país que respira cultura e aprecia muito a música de orquestra, é um prazer enorme realizar concertos em teatros lindíssimos», comentou o maestro, salientando como «momento alto» desta digressão o concerto do dia 20 de julho, no Teatro Degli Industri, Fondazione Toscana, na cidade de Grosseto. «São obras muito bonitas e delicadas, algumas delas bem conhecidas do público, o que torna ainda mais exigente o nosso trabalho», referiu

Acompanhar esta orquestra italiana é, para Filipe Cunha, motivo de regozijo.

«É uma orquestra fantástica e vamos ter de trabalhar muito para preparar bem os concertos, mas estou muito motivado e sinto-me muito honrado por este convite», considerou o responsável.

INICIATIVA ESPECIAL DEDICADA A COLABORADORES, CLIENTES E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA TECNOLÓGICA

F3M mostra tecnologia e inovação a empresas em dia de aniversário

A F3M comemora esta sexta-feira o seu 37.º aniversário com uma iniciativa especial dedicada não só aos seus colaboradores, mas também a clientes e estudantes universitários da área tecnológica. Todos terão a oportunidade de conhecer as áreas de trabalho, as equipas e a vasta oferta tecnológica da empresa.

A manhã estará reservada à visita dos jovens estudantes e a tarde aos vários profissionais de entidades clientes da empresa. Para estes últimos, está prevista uma sessão temática, com o objetivo de promover a interação e a partilha de opiniões sobre assuntos da atualidade. Fomentar a proximidade e o networking são os principais objetivos.

«Vamos celebrar 37 anos desta jornada incrível, repleta de desafios e sucessos. Desde o primeiro dia, a nossa missão tem sido clara: impulsionar a transformação tecnológica e contribuir para uma sociedade mais informada e eficiente. A F3M sempre esteve na linha da frente da inovação e é com orgulho que olhamos para trás e vemos o impacto positivo que temos tido junto das organizações com as quais trabalhamos», revela Pedro Fraga, CEO e fundador da F3M.

«Por isso, convidámos alguns dos nossos clientes, parceiros, fornecedores e alunos do ensino superior da área da tecnologia para se juntarem-se a nós neste dia especial. Queremos que vejam de perto o que nos move, conheçam as nossas equipas e fiquem a par da tecnologia que desenvolvemos e das soluções que criamos para melhorar o dia a dia das pessoas e das organizações», acrescenta o responsável.

Para Pedro Fraga, «este aniversário é mais do que um marco; é uma celebração do espírito empreendedor e da dedicação incansável de toda a equipa da F3M, que honra o legado e concretiza o futuro, que continuará a estar marcado pela tecnologia e pela inovação».

Para além das atividades direcionadas para o público externo, a empresa tem, também, previstos vários momentos internos de confraternização, tendo como intuito reforçar laços e agradecer o empenho de todos os seus colaboradores.

Fundada em 1987, a F3M é composta por três empresas portuguesas. No total, conta já com mais de cem colaboradores. A sua atividade está ligada à conceção, investigação, desenvolvimento e implementação de software para mercados verticais.

JOVENS FORAM RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA CÂMARA

Filhos de heróis ucranianos em Braga para passar dias de férias e paz

JOSÉ CARLOS FERREIRA

O presidente da Câmara de Braga, acompanhado pela vice-presidente, Sameiro Araújo, e pela vereadora da Educação, Carla Sepúlveda, recebeu ontem de manhã um grupo de jovens ucranianos, da cidade de Ivano-Frankivsk, filhos de soldados da frente de batalha, que estão em Braga a participar num campo de férias.

De 1 a 15 de julho, estes 15 jovens estão em Braga longe da guerra num campo de férias que inclui passeios a pontos turísticos de Braga, visitas à praia, entre outras atividades lúdicas, promovendo o contacto com crianças de várias escolas do concelho.



Os jovens foram recebidos na Câmara e afirmam levar para a Ucrânia boas recordações da cidade

Aos jornalistas, depois de ter dado as boas vindas aos jovens e às suas professoras, e de vincar que a cidade de Braga tem desde há anos uma forte ligação à Ucrânia, mesmo antes da guerra, sendo cidade geminada com Ivano-Frankivsk, Ricardo Rio disse ser uma honra para a cidade poder acolher filhos de soldados que lutam pela defesa do seu território e que, por isso, são considerados heróis. «Todos nós temos consciência da situação terrível que a população ucraniana enfrenta com a invasão russa. Todos sabemos os desafios que são colocados a cada uma das comunidades. Ivano-Frankivsk foi das primeiras cidades a ser bombardeada no início da guerra e, obviamente, que uma das nossas principais preocupações vai, de uma forma genérica, para toda a população, mas, de forma particular, para esta população mais jovem que se vê privada de muitos dos seus direitos e de muitas das suas rotinas que nós vemos nas nossas crianças», disse.

> **Os 15 jovens estão em Braga até ao próximo dia 15 de julho.**

Segundo o autarca, quer no âmbito do Comité das Regiões, quer do Eurocities, Braga foi desafiada a criar campos de férias para crianças ucranianas, tendo concretizado este desafio com a cidade com quem está geminada. «É um gosto poder propiciar estes dias de paz, tranquilidade a todos estes jovens aqui na nossa cidade e experiências memoráveis», acrescentou.

Estes jovens vieram de Ivano-Frankivsk de autocarro acompanhados por duas professoras que manifestaram gratidão por esta iniciativa.

Olena Matviiv, professora de inglês em Ivano-Frankivsk, explicou aos jornalistas estar a acompanhar esta grupo de jovens cujos pais são soldados e estão a defender a Ucrânia e que são verdadeiros heróis ucranianos. «Estamos muito gratos por este convite e pela oportunidade de proporcionarmos dias de paz a estas crianças, sem perigo, sem os barulhos das sirenes. Com este campo de férias as crianças tiveram a oportunidade de ver o mar pela primeira vez e têm tido momentos de grande alegria», disse.

Na recepção que decorreu no salão nobre da Câmara de Braga, os jovens ucranianos também manifestaram a sua felicidade por estar em Braga e contaram de viva voz as atrocidades da guerra, terminando com a interpretação de uma canção.

Jovens viram o mar pela primeira vez

Uma das memórias que os 15 jovens ucranianos de Ivano-Frankivsk vão levar na bagagem é o da imensidão do mar que nunca tinham visto na vida.

Maxim foi dos poucos que se aventuraram num mergulho em águas que todos disseram estar muito frias. Para ele, garante, a água estava boa e por isso decidiu ir nadar. Para ele, ver o oceano, fê-lo sentir-se bem. «Nunca imaginei que fosse tão grande», salienta. Sobre Braga, as palavras são de elogio a uma cidade que conjuga o passado e moderno em termos de arquitetura. Quanto aos bracarenses, «são muito simpáticos, estão sempre a sorrir e gostam de falar connosco, são um povo muito bom».

Victorya, também com 15 anos, explicou que tem realizado por estes dias várias atividades e que tem sido gratificante contactar com pessoas fora do seu país.

Aos jornalistas também confessou a sua surpresa por ver, pela primeira vez na sua vida, o mar que conhecia apenas dos filmes e das fotografias. «Foi mesmo muito bonito. Eu tirei fotografias muito bonitas e gostei mesmo muito de ver o mar», sublinhou. Questionada sobre se tomou banho no mar, Victorya respondeu que apenas molhou os pés porque a água estava mesmo muito fria.

Sobre Braga, a jovem disse ter gostado da cidade de porque «ela é mesmo bonita», e confessou que um dia regressará para conhecer melhor a cidade e ver coisas que não terá conseguido ver nesta estadia de 15 dias.


DM

Região



Estamos confiantes de que, com o envolvimento de todos, podemos fazer do nosso concelho um lugar ainda melhor para viver e investir.



HOJE

O CITEVE, em Famalicão, marcou para hoje uma jornada aberta ao público. Decorre das 09h30 às 18h00 e promete muitas novidades sobre a biotecnologia no têxtil.

NO DIA EM QUE A CIDADE COMPLETOU 39 ANOS DE VIDA, FORAM HOMENAGEADOS PERSONALIDADES DE DIVERSAS ÁREAS

Famalicão reconhece excelência das suas gentes e pede união para ser um território sustentável

FRANCISCO DE ASSIS

A Casa das Artes de Famalicão acolheu ontem a festa dos 39 anos da cidade. O dia festivo ficou marcado pela homenagem a personalidades e instituições famalicenses, que se destacaram nas mais diversas áreas de ação, mas o presidente da Câmara Municipal olhou também para o futuro e pediu união para fazer de Famalicão um território onde a sustentabilidade, a prosperidade e o bem-estar caminham de mãos dadas.

Perante uma plateia cheia, Mário Passos fez questão de dizer que a comemoração do 39.º aniversário da elevação de Famalicão a cidade é muito mais do que a simples celebração de uma data histórica. «É o reconhecimento por excelência do progresso e do dinamismo que a comunidade famalicense tem alcançado nas últimas décadas. Este é o momento oportuno para reconhecer e valorizar o labor de várias gerações de famalicenses e o seu compromisso para com Famalicão».

Após referências aos autarcas homenageados, o presidente da Câmara apontou para o futuro, orgulhoso no percurso feito por Famalicão. «Hoje, é com grande orgulho e sentido de responsabilidade que nos reunimos para falar também sobre o nosso futuro e o nosso compromisso com um território sustentável. Estamos confiantes de que, com o envolvimento de todos, das instituições e da sociedade civil, poderemos transformar o nosso concelho num lugar ainda melhor para viver, trabalhar e investir».



Francisco de Assis

Carlos Sousa, da Casa da Memória Viva, deseja que Famalicão ajude a reduzir a demência

Na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, homenageou 12 individualidades e nove instituições famalicenses, bem como cerca de 40 presidentes das Juntas de Freguesia que ainda não foram agraciados com os Galardões Municipais e que exerceram a sua missão cívica no mandato 1977-1979.

Para Mário Passos, as homenagens «refletem a qualidade do ADN famalicense, material genético feito de inovação, de compromisso, de entrega e de cidadania ativa».

Entre os homenageados, destaque para a Universidade do Minho, que, no ano em que completou 50 anos, recebeu a Medalha de Honra da Cidade, o mais alto galardão municipal. O árbitro João Pinheiro foi um dos galardoados com a medalha de "Mérito Municipal Desportivo". Joaquim Figueiredo e Filipe Martins foram os outros galardoados com a mesma medalha. Todos desportistas de projeção nacional

36 quilómetros de estradas EN passam para gestão municipal

Entre as novidades avançadas, Mário Passos deu conta do acordo com a com a Infraestruturas de Portugal, para a passagem de 36 quilómetros de estradas nacionais para a esfera municipal.

«As contrapartidas financeiras previstas não são as que reclamávamos, mas o estado das estradas e o superior interesse público municipal, obrigam-nos a não perder mais tempo», disse.

Na sua intervenção, o autarca reafirmou que a segurança é uma prioridade fundamental para a cidadania. «Por isso, reivindicamos a criação da Divisão da PSP, a implementação do Destacamento da GNR, criado formalmente em 2008, mas nunca concretizado na prática, e a modernização dos postos da GNR na cidade e em Riba de Ave. Foi essa postura de exigência e de cooperação que levou à parceria estabelecida com o Ministério da Administração Interna para a reabilitação da Esquadra da PSP, cujas obras começarão em setembro», disse.

Quando recebeu a Medalha de Mérito Municipal de Benemerência, Carlos Sousa, da Casa da Memória Viva, alertou para o preocupante número de pessoas com demência. Segundo ele, os dados apontam para 153 milhões de pessoas com demência em 2050. A expetativa é que Famalicão ajude a fazer alguma coisa para minorar estes números. Depois das homenagens, cortou-se o bolo e cantaram-se os parabéns.



Francisco de Assis

Auditório da Casa das Artes aplaudiu os medalhados, honrando autarcas e o mérito cultural, desportivo e social

BREVE

DEPUTADOS DO PSD QUESTIONAM MINISTRA SOBRE CAMPUS DE JUSTIÇA

GUIMARÃES Um grupo de 19 deputados do PSD na Assembleia da República questionou a ministra da Justiça sobre o ponto de situação relativo à construção do futuro Campus de Justiça de Guimarães, previsto desde 2016.

Na pergunta, enviada através da Assembleia da República, os deputados sociais-democratas questionam Rita Júdice acerca do «ponto de situação do procedimento relativo à construção do novo edifício» para a instalação dos Juízos Criminais, do Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP), dos Juízos de Trabalho e Juízos de Família e Menores de Guimarães, denominado de Campus de Justiça de Guimarães.

Estes deputados do PSD perguntam também se «há algum constrangimento que esteja a dificultar o desenvolvimento e concretização desta obra, se o IGFEJ [Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça] já obteve o visto do Tribunal de Contas relativo ao direito de superfície [sobre o lote de terreno para a construção], quando é que o Governo estima iniciar a fase de construção deste edifício (fase 3) e qual a previsão da respetiva conclusão» da obra.

Entre os 19 deputados subscritores da pergunta, estão Ricardo Araújo, presidente do PSD de Guimarães e também vereador na Câmara Municipal de Guimarães, Emídio Guerreiro e Hugo Carneiro.

O tema da construção do futuro Campus de Justiça de Guimarães já foi levado à reunião do executivo camarário várias vezes pela oposição PSD/CDS-PP.

Redação/Lusa

INVESTIGAÇÃO DA GNR DECORREU DURANTE NOVE MESES

Dois detidos por furtarem e desmantelarem viaturas

O Núcleo de Investigação Criminal da GNR da Póvoa de Lanhoso deteve dois homens, de 32 e 40 anos, por suspeitas de furto, recetação e desmantelamento de viaturas, no distrito de Braga, e apreendeu nove viaturas ligeiras de mercadorias, anunciou ontem esta força de segurança.

«No âmbito de uma investigação por furto, recetação e desmantelamento de viaturas, que decorria há cerca de nove meses, os militares da Guarda deram cumprimento a 10 mandados de busca, sete domiciliárias e três em armazéns, nos concelhos de Amares [local das detenções], de Braga, de Felgueiras e de Vila Verde», refere a GNR, em comunicado.


GNR
Dois detidos são acusados de furto, recetação desmantelamento de viaturas

Durante a operação, os militares da GNR apreenderam nove viaturas ligeiras de mercadorias, peças, acessórios e outros componentes pertencentes a viaturas.

Foram também aprendidas duas espingardas, um revólver, 20 munições, documentos, telemóveis, dois mil euros em numerário e outras ferramentas utilizadas no desmantelamento de automóveis.

No decorrer da ação, foram ainda identificados e constituídos arguidos quatro homens, com as idades entre os 30 e os 45 anos, por suspeita da prática dos mesmos crimes, acrescenta o Comando Territorial de Braga da GNR.

Os detidos serão presentes, hoje quarta-feira, no Tribunal Judicial de Amares, para aplicação de medidas de coação.

A operação contou com o reforço do Comando Territorial do Porto da GNR.

Redação/Lusa

FEIRA MOSTRA O MELHOR DO CONCELHO, ENTRE AMANHÃ E DOMINGO

Vila Flor espera minhotos na ExpoVila 3.0

O Município de Vila For espera a visita dos minhotos à ExpoVila 3.0, mostra das principais atividades económicas deste concelho transmontano, que decorre entre amanhã e domingo. Rita Guerra, Diogo Piçarra, Tony Carreira e Sara Correia são cabeças de cartaz num certame que promete quatro dias de festa.

Promovido pela Câmara de Vila Flor, presidida por Pedro Lima, o evento conta com mais de 200 expositores, quase o dobro do ano passado.

No pavilhão principal estão os produtos com mais peso na economia do concelho, designadamente vinho, azeite, amêndoa, queijo, fumeiro, mel e outros produtos da terra, aos quais se juntam as atividades turísticas.

No exterior fica o artesanato, stands de multiatividades, freguesias, associações e instituições. A tenda da restauração, com uma área de 130 m2, tem capacidade para aproximadamente 200 pessoas.


DR
ExpoVila 3.0 promete quatro dias de festa em Vila For

Existe uma zona dedicada à maquinaria agrícola e industrial e um setor destinado aos petiscos, com farturas, gelados, cachorros e afins. Há uma tenda para crianças, carrinhos de choque e muitas outras animações.

Em termos musicais, amanhã atua Rita Guerra, sexta-feira Diogo Piçarra, sábado Tony Carreira e domingo Sara Correia. Depois destes concertos, DJs garantem animação até de madrugada.

Representando um investimento municipal de 348 mil euros, o certame gera mais de um milhão de euros de receitas diretas para a economia local.

A promoção é uma das apostas deste ano, de forma a projetar o nome de Vila Flor, Terra de Alma e de Cor, cada vez mais longe. O evento assume-se como um chamariz para atrair visitantes para descobrirem a gastronomia, o património, a natureza e a hospitalidade dos vilaflorenses.

INVESTIMENTO DE 6,2 MILHÕES DE EUROS

Viana do Castelo vai concluir em 2026 obra de reabilitação de antigo matadouro

A obra de reabilitação do antigo matadouro de Viana do Castelo avança até ao fim do ano e fica concluída até final de 2026, num investimento de 6,2 milhões de euros, revelou ontem a autarquia.

«Até final do ano, a Câmara deverá avançar com o início da obra de reabilitação, que irá ser concluída até final de 2026», indica o município, em comunicado, a propósito da abertura da sessão de trabalho com parceiros e peritos europeus realizada no âmbito do projeto Viana Starts, que tem a apresentação pública agendada para amanhã.



DR

Obra deve avançar até ao final deste ano

Citado na nota de imprensa, o presidente da autarquia, Luís Nobre, assinala o sonho de «pertencer à rede das 100 cidades europeias mais inteligentes e atingindo a neutralidade carbónica até 2030», e o facto de o Viana Starts ser «um passo muito importante para atingir este objetivo».

O projeto Viana Starts foi aprovado no âmbito do programa Iniciativas Urbanas Europeias, tem um total de investimento de 6,2 milhões de euros e é cofinanciado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) em cerca de 4,9 milhões de euros.

Com a empreitada de reconversão do matadouro municipal, a autarquia vai transformar o edifício «utilizando um conjunto de soluções inovadoras de eficiência energética, baixo teor de carbono e economia circular, com base nos princípios do Novo Bauhaus Europeu».

O projeto irá criar um «laboratório criativo e comunitário, baseado no espírito da Ciência + Tecnologia + Arte, para que este seja um futuro espaço de criação», acrescenta a autarquia minhota.

A intenção é «explorar as formas pelas quais as colaborações entre ciência, tecnologia e as artes estão a conduzir a um desenvolvimento mais sustentável em todo o mundo, com um impacto positivo na economia, no meio ambiente e na sociedade».

De acordo com o município, pretende-se impulsionar «futuras atividades, onde cientistas locais, tecnologias de setores locais chave, artistas, designers, tanto locais como internacionais, podem encontrar-se, trocar sinergias e coproduzir soluções inovadoras, conteúdos criativos de teor científico e artístico».

O Viana Starts vai incluir espaços multidisciplinares de cocriação e partilha de conhecimento, «assumindo-se como um local de encontro para comunidades locais e internacionais, com o objetivo de promover o processo de criação, reflexão, discussão e exposição de soluções e ideias, a nível científico, artístico e cultural».

O projeto é cofinanciado pelas Iniciativas Urbanas Europeias, iniciativa da União Europeia que promove projetos-piloto no domínio do desenvolvimento urbano sustentável.

O Viana Starts foi a única candidatura portuguesa selecionada em 2023 pela Iniciativa Urbana Europeia – EUI, assinala a autarquia.

ACHADO ARQUEOLÓGICO

Viana defende diálogo para expor piroga encontrada no Rio Lima

O presidente da Câmara de Viana do Castelo defendeu ontem o diálogo no sentido de «encontrar uma solução» para fixar no concelho uma das pirogas encontradas no rio Lima, admitindo que outros exemplares «façam parte de uma rede».

«Interessa é haver diálogo para encontrar uma solução. Estamos a dialogar com todas as entidades para encontrar uma solução em que todos se sintam confortáveis. Se elas [as embarcações construídas a partir de um único tronco de árvore] apareceram em Viana, temos de cuidar da sua fixação no concelho, mas nada impede que outros exemplares possam fazer parte de uma rede», observou Luís Nobre, que reconheceu ter existido, em junho, uma reação «emocional» devido à surpresa causada pelo anúncio da instalação no concelho de Caminha da primeira piroga monóxila encontrada há 39 anos no rio Lima, em Viana do Castelo.

O autarca socialista indicou ontem que a peça que vai ser exposta em Caminha «tem o simbolismo de ter sido a primeira a ser encontrada», mas trata-se de uma peça privada, que foi «adquirida por um caminhense que decidiu doá-la à Câmara de Caminha».

Nobre observou que são várias as pirogas encontradas no rio Lima, pelo que a intenção é que uma seja exposta no concelho.

O presidente da Câmara minhota referiu também que já teve «reuniões com a Direção-Geral do Património e já falou com a Câmara de Caminha» sobre o assunto.

Ao todo, foram encontradas sete pirogas no rio Lima, classificadas como Conjunto de Interesse Nacional (CIN), tendo-lhes sido atribuída a designação de «tesouro nacional», segundo decreto publicado em Diário da República, em junho de 2021.

Redação/Lusa

BREVE

CÂMARA PREPARA NOVO CONCURSO PARA CONCESSÃO DE CAMPISMO

DARQUE A Câmara de Viana do Castelo está a preparar um novo concurso para a concessão do Viana Camping, em Darque, e no processo judicial movido pela Orbitur o tribunal «deu razão à autarquia», revelou ontem o presidente.

«Durante a tramitação judicial, tivemos a recomendação do tribunal de que o procedimento fosse feito pelo código de contratação pública. O que fizemos foi recuar e preparar o procedimento pela contratação pública, o que exige mais elementos», explicou o presidente da Câmara de Viana do Castelo, Luís Nobre (PS), à margem da reunião do executivo.

O autarca adiantou também que «o tribunal deu razão à câmara» no processo movido pela concessionária, a Orbitur, que no âmbito de um anterior concurso para o mesmo efeito «considerava que apresentou a sua proposta em tempo útil e que a mesma devia ser considerada».

«A proposta foi entregue de forma inconsistente e foi devolvida», observou Luís Nobre.

"MUMI" JÁ VAI NA QUINTA EDIÇÃO

Encontro Profissional das Músicas do Minho conta com 12 propostas musicais

A organização do MUMI anunciou ontem em conferência de imprensa as duas propostas musicais que se apresentarão no encontro profissional das Músicas do Minho.

No encontro com os jornalistas, que decorreu na Pousada de Valença, a mesma fonte adiantou que Surma, Rogério Cardoso, Miss Universo, Jhon Douglas e Cardo-Roxo são os projetos portugueses em destaque neste certame que decorre entre 12 e 15 de setembro.

A edição de 2024 voltará a decorrer em locais emblemáticos da Eurocidade Tui-Valença, transformando e moldando a paisagem de ambos os concelhos para promover o intercâmbio cultural dos dois países. A feira pretende, cada vez mais, a interligação com o público, criando espaços sinergéticos e gratuitos nas praças e ruas de Valença e Tui, onde poderão ser apreciadas as representações musicais de Portugal e Galiza.

Para completar o cartaz, estão também inscritos os projetos galegos Alana, Amoebo, Os D'Abaixo, Quico Comesanã, Ruxe Ruxe, Su Garrido Pombo e os catalães El Pony Pisador, fruto da colaboração com a Fira Mediterrània de Manresa e o apoio da Junta da Galiza. Para a organização, trata-se de um conjunto de propostas de altíssima qualidade, onde estarão representadas a música tradicional, folk, rock, eletrónica, música urbana, canção de autor e a música contemporânea de vanguarda, que refletem o grande momento criativo que se vive nos dois territórios.

Os profissionais ligados à indústria musical portuguesa e galega terão a oportunidade de se inscreverem neste evento até ao dia 8 de setembro. A participação será totalmente gratuita.

O MUMI, sublinha a mesma fonte, pretende continuar a unificar as margens da região e a consolidar o universo musical tão rico e importante de ambas, numa feira que já se tornou uma referência em Portugal e na Galiza.

Nesta edição, a organização sublinha a consolidação da colaboração com a Fira Mediterrània de Manresa.

Se é certo que os catalães El Pony Pisador vão estar presentes, está também delineado que a Fira Mediterrània de Manresa vai receber na sua próxima edição a presenta de Mondra que esteve no último MUMI.



DM

A edição deste ano do MUMI foi apresentada em Valença

BREVE

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA EM DEBATE EM VALENÇA

CIM ALTO MINHO A Fundação AEP e a Fundação Serralves promovem no próximo dia 15 de julho mais uma edição do "PORTUGAL POR INTEIRO" com a conferência "Cooperação Transfronteiriça na Perspetiva Económica e Social".

O encontro está agendado para as 16h30 no Auditório da Escola Superior de Ciências Empresariais do IPVC, em Valença e integra o programa de comemorações dos 15 anos da CIM Alto Minho – Comunidade Intermunicipal do Alto Minho. Luís Miguel Ribeiro, presidente da Fundação AEP destaca que «esta conferência é uma oportunidade única para aprofundar o entendimento sobre a cooperação transfronteiriça e explorar novas formas de fortalecer as relações económicas e sociais entre as regiões de Portugal e a Galiza». Para Manoel Batista, presidente da CIM Alto Minho, «a cooperação transfronteiriça é fundamental para o desenvolvimento harmonioso das regiões, permitindo-nos enfrentar desafios comuns e aproveitar oportunidades de crescimento conjunto».

APOSTA NA SUSTENTABILIDADE

Câmara de Valença adquiriu duas viaturas elétricas

A Câmara de Valença adquiriu mais duas viaturas elétricas para os serviços de ambiente e verdes, num investimento superior a 150 mil euros.

Em comunicado, a autarquia afirma que este é um reforço da aposta na mobilidade elétrica e num concelho mais sustentável e amigo do ambiente. Uma das viaturas elétricas está afeta ao serviço de recolha de biorresíduos, recentemente implementado na Fortaleza de Valença. O sistema de recolha decorre junto de todas as unidades hoteleiras e de restauração, bem como dos residentes do centro histórico. A recolha decorre todos os dias da semana, a partir das 6h00. Este veículo foi financiado, em parte, pelo Fundo Ambiental.

A outra viatura está afeta aos serviços dos verdes e limpezas urbanas e dá apoio ao transporte de trabalhadores, maquinaria, regas de espaços verdes e intervenções de limpeza e manutenção da Ecopista do rio Minho. A aquisição destas duas viaturas insere-se num processo gradual de substituição da frota municipal por veículos mais sustentáveis e amigos do ambiente, apostando na redução das emissões de CO_2.



DM

Uma das viaturas adquiridas pela Câmara de Valença

RECEITAS DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS CRESCERAM MAIS DE 30 POR CENTO FACE AO ANO DE 2019

Minho encaixa quase 155 milhões só com as dormidas dos turistas

Os 24 concelhos do Minho tiveram em 2023 o melhor ano de sempre ao nível das receitas totais geradas pelas dormidas de turistas nacionais e estrangeiros. Os proveitos cresceram para a casa dos 155 milhões de euros, o que traduz um aumento superior a 15 por cento face ao ano anterior e a uma subida de 30 por cento face ao ano de 2019. O incremento da receita foi impulsionado pela subida do número de dormidas, revelam os números divulgados pelo INE, que fazem também saber que Viana do Castelo é o segundo concelho que mais ganha com as dormidas dos turistas.


CM Viana do Castelo

Concelhos do Alto Minho registaram o maior aumento nas dormidas e receitas dos alojamentos turísticos

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

Qualquer coisa como 154 milhões 882 mil euros. Foi quanto renderam as dormidas dos turistas nacionais e estrangeiros que, em 2023, escolheram os concelhos do Alto Minho, do Ave e do Cávado para passar férias. Os números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) fazem saber que as unidades de alojamento turístico dos 24 concelhos dos distritos de Braga e de Viana do Castelo tiveram no ano passado o melhor ano de sempre nos proveitos totais de alojamento. A receita total validada pelo INE representa um aumento de 20 milhões 321 mil euros face ao ano de 2022 e um crescimento de 36 milhões 230 mil euros face ao ano de 2019, que tem os melhores registos de antes da pandemia da Covid-19.

Nas três sub-regiões do Alto Minho, Ave e Cávado verificaram-se 2 milhões 699 mil 651 dormidas, um valor que representa mais 301 mil 956 dormidas que em 2019 e mais 196 mil e 95 face ao ano de 2022.

Apesar do forte crescimento das receitas e do número de dormidas, o Minho conta ainda dois concelhos – Amares e Braga – que ainda não recuperaram totalmente da queda das dormidas causas pela pandemia. Braga, que é o principal destino turístico da região, teve em 2023 637 mil 309 dormidas, valor que compara com as 639 mil e 600 dormidas que registou em 2019. Ainda assim, o ano de 2023 ficou marcado por mais 20 mil dormidas face a 2022. Mas apesar de ainda perder 2291 dormidas para a pandemia, a capital do turismo religioso do Porto e Norte teve em 2023 o máximo de sempre ao nível das receitas das dormidas turísticas. As unidades de alojamento turístico faturaram 35 milhões 243 mil euros, valor que traduz um aumento de 25,68 por cento face à receita de 2019, que foi de 28 milhões e 41 mil euros.

Realidade semelhante é confirmada pelo INE para o concelho de Amares, que teve em 2023 43 mil 856 dormidas. Embora sejam menos 1146 dormidas que 45 mil e duas dormidas registadas em 2019, o concelho teve receitas de 3 milhões 697 mil euros, ou seja, mais 975 mil euros que os 2 milhões 722 mil euros realizados com as dormidas de 2019.

> **Viana do Castelo ganhou 22 milhões 898 mil euros com as 325 mil 374 dormidas de 2023, surgindo como o terceiro destino turístico do Minho e o segundo que mais fatura.**



CM Vila Nova de Famalicão

Famalicão duplica

O concelho de Vila Nova de Famalicão foi o que mais cresceu nas dormidas turísticas à escala da região do Minho. Teve em 2023 69 mil 140 dormidas, o que traduz um aumento de 226 por cento face às 30 mil 620 de 2019.

PORMENORES

O concelho de Guimarães teve em 2023 os melhores valores de sempre no número de dormidas (370 mil 462) e a maior receita de sempre (20 milhões 197 mil euros)

Alto Minho é a segunda sub-região mais procurada pelos turistas, tendo as 928 mil 528 dormidas de 2023 resultado numa receita de 54 milhões 697 mil euros.

Os seis concelhos do Cávado somaram um milhão 119 mil e 300 dormidas de turistas, em 2023, que resultaram numa receita total 63 milhões 605 mil euros.

Os oito concelhos que integram a sub-região do Ave tiveram em 2023 um total de 651 mil 823 dormidas, que geraram uma receita de 36 milhões 580 mil euros.



Levar Jesus a todos e todos a Jesus
JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA



ALIMENTO DIÁRIO

PROCURAI SEMPRE A FACE DO SENHOR

Ó Deus, faz crescer em mim o desejo ardente de encontrar a tua face, em todos os acontecimentos, como propósito sempre presente no meu quotidiano. De coração sincero, eu possa reconhecer-te naquilo que me rodeia, a começar pelas pequenas bênçãos deste dia, da natureza às pessoas.


DR

BREVE

BRAGA REALIZA PEREGRINAÇÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

FÁTIMA O Departamento Arquidiocesano de Braga das Pessoas com Deficiência vai realizar no próximo dia 4 de agosto uma peregrinação a Fátima, para pessoas com deficiência, acompanhantes, familiares ou amigos.

Segundo o padre Tiago Varanda, coordenador do Departamento, as inscrições são limitadas e têm o custo de 18 euros por pessoa.

As inscrições decorrem até ao dia 20 de julho e deverão ser feitas online através do link https://forms.gle/NFMoe9PpBbFhNckU7 ou presencialmente, na Basílica dos Congregados, em Braga, devendo cada um levar o seu almoço.

A partida será às 06h00, junto ao Auditório Vita, e o regresso está previsto para às 19h00, no mesmo local.

NO EPISÓDIO FINAL DO PROJETO "REPARTIR O PÃO – CONVERSAS SOBRE EUCARISTIA"

Arcebispo de Braga considera que há muito trabalho a fazer para atrair jovens à eucaristia

JOAQUIM MARTINS FERNANDES

O Arcebispo Metropolita de Braga, D. José Cordeiro, afirmou que «há muito trabalho a fazer» nas comunidades paroquiais da Arquidiocese de Braga para cativar os jovens para a participação na eucaristia e fazê-los sentir que não é possível ser-se cristão se não existir a convicção de que «sem a eucaristia não conseguimos viver».


DR
Gabriel Rodrigues notou que jovens precisam de descobrir o que é e para que serve a eucaristia

Numa conversa com seis elementos que tiveram uma participação ativa no V Congresso Eucarístico Nacional, que decorreu em Braga de 31 de maio a 2 de junho, D. José Cordeiro foi questionado pelo jovem Gabriel Rodrigues sobre qual o plano da Arquidiocese de Braga para contrariar o sentimento de que «a grande maioria dos jovens está absolutamente alheada da eucaristia».

«Há um enorme trabalho a fazer. Há muito a fazer, apesar do muito que já está a ser feito nas paróquias, nas dioceses, nos grupos, nos movimentos», disse o Arcebispo de Braga e Primaz das Espanhas, acrescentando que há um caminho que se está a fazer até à etapa do Crisma», que poderá não estar a ter a continuidade desejada. D. José Cordeiro referiu, a propósito, que em 2023 foram crismados cerca de sete mil jovens da Arquidiocese de Braga, mas ficou também a sensação de que «provavelmente, não terão ido à missa nas suas comunidades, no domingo seguinte».

Para o líder da Igreja de Braga, «há aqui um grande valor a descobrir». D. José Cordeiro assume que não há uma solução mágica, mas adverte que «cabe-nos a nós ser criativos e olhar mais para a necessidade da eucaristia».

«Se ela é assim tão central na vida da Igreja, de tal modo que a Igreja não pode viver sem eucaristia; se foi assim que a eucaristia foi entendida nos primeiros tempos, então o que é que temos de fazer juntos para que redescubramos que ela é a fonte de esperança e sinal profético e transformador do mundo? O que podemos fazer para que a eucaristia chegue a mais pessoas e, sobretudo, gente mais jovem possa aderir de coração e sentir essa necessidade ao menos uma vez por semana», explanou o Arcebispo Metropolita de Braga. D. José Cordeiro vincou que «seja ao domingo ou outro dia qualquer», o importante é existir o sentimento «de que não é possível viver sem o alimento da Palavra e sem a comunhão com Cristo, que está presente na eucaristia».

"INSTRUMENTUM LABORIS", QUE VAI NORTEAR A ASSEMBLEIA SINODAL DE OUTUBRO, FOI ONTEM APRESENTADO PELA SANTA SÉ

Documento de trabalho do Sínodo defende maior papel da mulher na vida da Igreja

O documento do trabalho para a próxima Assembleia Sinodal, que vai decorrer em outubro, no Vaticano, desafia os participantes a «explorar outras formas ministeriais e pastorais» para valorizar o papel das mulheres nas comunidades católicas.

«Os contributos recolhidos em todas as fases evidenciaram a necessidade de conferir um maior reconhecimento aos carismas, às vocações e ao papel das mulheres em todos os aspetos da vida da Igreja», indica o texto, divulgado ontem em conferência de imprensa, pela Santa Sé.

O "Instrumentum Laboris" (IL), documento de trabalho para a segunda sessão da XVI assembleia geral ordinária do Sínodo dos Bispos, nasceu de uma consulta a dioceses e organismos episcopais de todo o mundo. O documento adverte que, «sem alterações concretas, a visão de uma Igreja sinodal não será credível e afastará os membros do Povo de Deus que retiraram alento e esperança do caminho sinodal».



DR

Documento revela que acesso das mulheres ao diaconado continua a ser questão fraturante

«Esta constatação é aplicável ainda com maior rigor no que se refere à participação efetiva das mulheres nos processos de elaboração e na tomada de decisões, como exigido em muitos dos contributos recebidos pelas Conferências Episcopais», acrescenta.

Fora da segunda sessão fica o debate sobre a admissão das mulheres ao ministério diaconal, assumindo a divisão da assembleia sobre o tema e considerando «conveniente que prossiga a reflexão teológica, com tempos e modalidades adequados».

«Enquanto algumas Igrejas locais requerem que as mulheres sejam admitidas ao ministério diaconal, outras reafirmam o contrário», refere o documento de trabalho.

Em fevereiro, o Papa decidiu criar grupos de estudo sobre os temas propostos pela primeira sessão sinodal, em outubro de 2023, que envolvem os dicastérios da Cúria Romana, sob a coordenação da Secretaria-Geral do Sínodo.

Estes grupos vão funcionar até junho de 2025, debatendo um conjunto de temas prioritários, entre eles a «pesquisa teológica e pastoral sobre o acesso das mulheres ao diaconado».

«O aprofundamento de algumas questões teológicas e canónicas referentes a formas específicas de ministerialidade eclesial – em particular a questão da necessária participação das mulheres na vida e orientação da Igreja – foi confiado ao Dicastério para a Doutrina da Fé, em diálogo com a Secretaria Geral do Sínodo (Grupo de estudo n.º 5)», indica o IL.

Apontando ao processo iniciado em 2021, com uma consulta global às comunidades católicas, a Secretaria-Geral do Sínodo sublinha o «desejo de ampliar as possibilidades de participação e de exercício da corresponsabilidade de todos os batizados, homens e mulheres».

O novo IL sublinha a necessidade de «participação mais alargada das mulheres nos processos de discernimento eclesial e em todas as fases dos processos decisórios (proposta e tomada de decisões)».

Outra proposta passa por um «acesso mais alargado a posições de responsabilidade», das dioceses aos seminários e faculdades de teologia.

O documento de trabalho sugere que leigos de ambos os sexos «possam contribuir para a pregação da Palavra de Deus, inclusivamente durante a celebração da Eucaristia».

A reflexão destaca a necessidade de reconhecer «ministérios batismais», ou seja, «serviços não ocasionais, reconhecidos pela comunidade e por quem tem a missão de a guiar».

O texto, intitulado "Como ser Igreja sinodal missionária", apresenta 112 pontos, divididos em três partes, com uma introdução e uma secção de "fundamentos".

Redação/Ecclesia

CRESCEU A INTENSIDADE DOS ATAQUES NA FAIXA DE GAZA E NA UCRÂNIA

Papa lamenta escalada de violência

O Papa Francisco lamentou ontem a «escalada de violência» na Ucrânia e em Gaza, manifestando «profunda consternação» após os ataques dos últimos dias.

«O Santo Padre tomou conhecimento, com grande pesar, das notícias de ataques contra dois centros médicos em Kiev, incluindo o maior hospital pediátrico ucraniano, bem como contra uma escola em Gaza», refere uma nota divulgada pela sala de imprensa da Santa Sé.

«O Papa exprime a sua profunda consternação perante a escalada de violência», acrescenta o texto.

Francisco deixa uma palavra de solidariedade «às vítimas e aos feridos inocentes», desejando que «em breve se possam encontrar caminhos concretos para pôr fim aos conflitos em curso».

A escola Sagrada Família, em Gaza, foi atingida num ataque, no domingo, provocando a morte de quatro pessoas.

O edifício é propriedade do Patriarcado Latino de Jerusalém, segundo o qual esta escola tem sido «um local de refúgio para centenas de civis» desde o início do conflito, em outubro de 2023.

Na Ucrânia, ataques russos mataram pelo menos 38 pessoas, incluindo quatro crianças, esta segunda-feira.

BREVE

ARCIPRESTADO DE FAFE REALIZA PEREGRINAÇÕES DOS FRÁGEIS

ANTIME O Arciprestado de Fafe realiza hoje, dia 10 de julho, pelas 10h30, a primeira edição da "Peregrinação dos Frágeis", que vai decorrer no âmbito do programa oficial das festa de Nossa Senhora de Antime.

Estão inscritos para participar cerca de 150 idosos provenientes da grande maioria dos centros sociais do concelho.

Trata-se duma celebração intencionalmente preparada para os mais idosos poderem «peregrinar» à igreja de Antime, no contexto da grande peregrinação arciprestal.

Espaço Aberto

Nos artigos enviados para o Diário do Minho destinados a esta secção deve constar a identificação completa dos seus autores (nome, morada, n.º de B.I. e contacto).

ASAF – Associação de Familiares e Amigos dos Utentes das Irmãs Hospitaleiras de Braga: Uma Rede de Apoio e Solidariedade



Desde a sua fundação em 14 de setembro de 1999, a Associação de Familiares e Amigos dos Utentes da Casa de Saúde do Bom Jesus (ASAF) tem desempenhado um papel relevante na vida das pessoas assistidas e suas famílias. Esta associação tem como objetivo fundamental colaborar com as Irmãs Hospitaleiras de Braga na criação de condições que permitam às pessoas assistidas um adequado desenvolvimento, no pleno respeito pelas diferenças que individualmente os distinguem e conjuntamente enriquecem.

A ASAF foi criada em resposta à necessidade de evocar as famílias para uma participação mais ativa na vida dos seus familiares, pretende ainda oferecer suporte aos que frequentemente se veem desamparados diante de situações inesperadas. Reconhecendo que lidar com problemas de Saúde Mental, pode ser desafiador e muitas vezes avassalador, a associação dedica-se a criar uma comunidade acolhedora e solidária. Além disso, é uma defensora incansável dos direitos e da dignidade das pessoas com doença mental, mobilizando recursos sociais, institucionais e políticos para garantir o respeito e a inclusão plena na sociedade.

Para promover uma maior integração das pessoas assistidas na comunidade, esta associação organiza atividades abertas à participação pública, essas iniciativas não oferecem apenas suporte prático, mas também promovem uma compreensão mais profunda e empática das questões relacionadas à Saúde Mental.

Nesse contexto, a ASAF destaca-se na luta pela integração social das pessoas com doença mental, transmitindo uma mensagem de inclusão e aceitação a todos os setores da sociedade. Reconhece, ainda, a importância fundamental de promover a compreensão e a empatia em relação à realidade destas pessoas.

A pandemia de COVID-19 desencadeou desafios significativos para a ASAF, especialmente no que diz respeito à manutenção e adesão de novos sócios, bem como no envolvimento e participação ativa dos mesmos na associação. A ASAF tem o objetivo de angariar novos sócios dispostos a dedicar um pouco do seu tempo para apoiar esta causa, as pessoas assistidas e suas famílias. Independentemente da presença de familiares internados nas Irmãs Hospitaleiras de Braga, a ASAF abre as suas portas a todos os que desejam tornar-se sócios desta associação.

"...faça a diferença e junte-se a nós...", destaca o sócio n.º 147 da ASAF.

Resgate do Fundo de Compensação do Trabalho



FILIPE CRUZ
Mananger F3M Training Centre

Durante cerca de 10 anos, as entidades patronais estiveram obrigadas a efetuar contribuições mensais para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), para cada colaborador.

O DL n.º 115/2023, de 15 de dezembro, vem alterar os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto, e definir que as entidades empregadoras podem agora recuperar o saldo acumulado no FCT e investir em favor dos seus colaboradores.

O fim das contribuições para o FCT, realizadas entre 2013 e maio do ano passado, revelou um saldo acumulado de cerca de 600 milhões de euros que agora podem ser recuperados. E como pode acontecer esta devolução?

Existem várias formas de recuperar o valor acumulado no FCT, entre as quais:

• Financiamento da **qualificação e formação certificada** dos trabalhadores;

• Financiamento de **custos e investimentos com habitação** dos trabalhadores;

• Financiamento de investimentos realizados de comum acordo entre empregador e trabalhadores, como **refeitórios ou creches**, entre outros;

• Pagamento das **compensações por cessação do contrato de trabalho** (nos termos do art.º 366.º Código do Trabalho): compensação por despedimento coletivo, extinção de posto de trabalho e inadaptação.

Nas **3 primeiras opções**, estão abrangidos todos os trabalhadores, incluindo aqueles cujo contrato de trabalho não tenha dado lugar a entregas para os Fundos de Compensação. Pode ser resgatado o valor do saldo global do empregador, detido junto do FCT, podendo ser pedidos até 2 resgates, para saldos globais inferiores a 400.000€ e até 4 pedidos, para saldos globais iguais ou superiores a 400.000€ e os trabalhadores devem ser auscultados previamente.

Na **4.ª opção**, apenas estão abrangidos aqueles trabalhadores em relação aos quais o contrato de trabalho que tenha dado lugar a entregas para os Fundos de Compensação (contratos celebrados a partir de 01-10-2013), até ao limite de 50% do valor da compensação que o trabalhador tenha direito na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho. Pode ser resgatado o valor do saldo global do empregador, detido junto do FCT, podendo ser pedidos até 2 resgates, para saldos globais inferiores a 400.000€ e até 4 pedidos, para saldos globais iguais ou superiores a 400.000€.

O **pedido de mobilização** do FCT é efetuado online, no site do Fundo de Compensação do Trabalho. Para tal, a entidade empregadora deve especificar o montante a reembolsar e a sua finalidade, bem como os trabalhadores beneficiários, independentemente da finalidade do reembolso.

Pode consultar-se o **valor disponível** no site do Fundo de Compensação do Trabalho. Saldos inferiores a 400 mil euros podem ser mobilizados até duas vezes. Os saldos iguais ou superiores permitem até quatro mobilizações.

O prazo limite para resgatar a verba do FCT é 31 de dezembro de 2026. Após esta data, os saldos não reclamados serão transferidos para o Fundo de Garantia do Fundo de Compensação do Trabalho e as entidades empregadoras perderão a oportunidade de recuperar estes montantes.

O processo de resgate pode iniciar de imediato!

É uma excelente oportunidade de recuperar uma verba da qual as entidades empregadoras já dispuseram, para investimentos em prol dos seus trabalhadores. E, atenção: 31 de dezembro de 2026 é já "amanhã"!!!

A F3M está disponível o apoiar neste processo.

DESPORTO

VITÓRIA SC
O guarda-redes João Oliveira (ex-U. Leiria) assinou por três temporadas.

VOLEIBOL
CATARINA LEMOS REFORÇA EQUIPA FEMININA DO SC BRAGA



GOLEADOR DO MÁLAGA CUSTOU AO SC BRAGA 1,8 MILHÕES E FICA COM CLÁUSULA DE 45 MILHÕES

Roberto Fernández chega para o ataque

LUÍS FILIPE SILVA

Roberto Fernández já trabalha em Braga. O goleador do Málaga [20 golos em 39 jogos] assinou pelo SC Braga por cinco temporadas a troco de 1,8 milhões de euros pagos a pronto, e vem ocupar a vaga deixada em aberto por Abel Ruiz que rumou ao Girona. A verba a pagar pelo SC Braga poderá ainda aumentar em mais 1,2 milhões de euros caso sejam atingidos pelo jogador determinados objetivos. Roberto Fernández fica ainda blindado por uma cláusula de rescisão de 45 milhões de euros e o Málaga mantém 10 por cento da mais-valia sobre uma futura transferência do jogador.

Formado no Córdoba, Roberto Fernández teve ainda uma passagem pelo FC Barcelona B e na última temporada assumiu um papel determinante no regresso do Málaga à II Liga espanhola, com 20 golos apontados em 39 partidas realizadas e ainda uma assistência.

O dianteiro, de 22 anos, tinha vários clubes, espanhóis e portugueses, no seu encalce mas a rapidez de atuação do presidente António Salvador e, sobretudo, a vontade desde logo evidenciada pelo avançado em representar o SC Braga, foram determinantes para as negociações terem chegado a bom termo.

«Jogar pelo SC Braga na Europa emocionou-me bastante»

Roberto Fernández proferiu também ontem as suas primeiras declarações como jogador do SC Braga, feitas à NEXT, televisão do clube arsenalista.

O fator que mais pesou na sua preferência pelos arsenalistas em detrimento de outros clubes que também estavam interessados no seu concurso foi a possibilidade de poder jogar na Liga Europa.

«Esta oportunidade de jogar pelo Braga na Europa emocionou-me bastante. Aceitei logo, porque o meu objetivo é aproveitar para seguir a crescer na carreira», destacou.


SC Braga

Roberto Fernandez é mais uma opção para o ataque do SC Braga

O seu compatriota Victor Gómez tem sido o seu anfitrião desde que chegou a Braga.

«Falei também com o Victor Gómez para me introduzir ao balneário e mostrar-me a cidade», referiu, mostrando-se também impressionado com o que veio agora e encontrar em Braga.

«As instalações são impressionantes, nunca vi nada igual.

O estádio é incrível, vou dar o máximo, ajudar a equipa a lutar por todas as competições, no campeonato e nas taças.

Vou dar tudo por esta camisola, guerreiros», finalizou.

Bambu pára seis semanas

Noutro âmbito, o defesa Robson Bambu contraiu uma lesão e vai parar durante seis semanas, informou o clube

VAI ALINHAR NA EQUIPA B

Guilherme Costa renova

O Sporting Clube de Braga confirmou ontem a renovação com o lateral Guilherme Costa, tal como o *Diário do Minho* havia avançado na sua edição de ontem.

Guilherme Costa vai continuar a representar o SC Braga por mais três temporadas, tendo renovado o contrato que o liga ao clube até 2027.

O lateral-direito, 18 anos, chegou a Braga na temporada 2022/2023, tendo atuado nos sub-19 e sub-23, tendo também representado o SC Braga na sua primeira participação na Youth League.



SC Braga

Guilherme Costa

DOIS JOGOS PARA HOJE À PORTA FECHADA

Equipa B e Moreirense como teste

A pré-temporada do Sporting Clube de Braga prossegue hoje com a realização de mais dois jogos de preparação que vão decorrer à porta fechada.

O primeiro teste do dia para a equipa de Daniel Sousa vai ser feito pela equipa B arsenalista, ao passo que à tarde é a vez do Moreirense, da I Liga, aquilatar o momento dos arsenalistas que terão no próximo dia 25 de julho o seu primeiro teste a doer, frente aos israelitas do Maccabi Petah Tikva, a contar para a Liga Europa.

EQUIPA DE CRISTIANO RONALDO

FC Porto apresenta-se frente ao Al-Nassr

O FC Porto apresenta-se aos associados e adeptos em 28 de julho, perante o vice-campeão saudita Al Nassr, do treinador português Luís Castro e dos futebolistas internacionais lusos Cristiano Ronaldo e Otávio, revelaram ontem os 'dragões'.

Uma semana antes do arranque oficial de 2024/25, com a Supertaça Cândido de Oliveira frente ao campeão nacional Sporting, em Aveiro, os 'dragões' vão receber o emblema de Riade, às 18h30, no Estádio do Dragão, no Porto, no sétimo e último duelo de pré-época.

O Al Nassr começou a estagiar na segunda-feira no Algarve e é treinado por Luís Castro, que foi coordenador das camadas jovens do FC Porto, orientou a equipa B entre 2013 e 2016, arrebatando a II Liga em 2015/16, e passou pelo plantel principal portista em 2014.

Além de Cristiano Ronaldo, que está de férias após a eliminação de Portugal nos quartos de final do Euro2024, o Al Nassr tem dois ex-jogadores dos 'dragões', nomeadamente o lateral esquerdo brasileiro Alex Telles e o médio internacional português Otávio, que rumou aos sauditas em 2023 por 60 milhões de euros, na venda mais alta da história 'azul e branca'.

O FC Porto jogará pela última vez na pré-temporada quatro dias depois da conclusão do estágio em Bad Tatzmannsdorf, na Áustria, que decorre entre 15 e 24 de julho, tendo em vista a estreia oficial em 2024/25, em 3 de agosto, em Aveiro, com a Supertaça Cândido de Oliveira frente ao campeão Sporting, que derrotou na última final da Taça de Portugal.

I LIGA

Defesa Pedro Amaral regressa a Portugal para reforçar o Estoril Praia

O defesa Pedro Amaral, que representou os gregos do PAS Lamia na época 2023/24, vai regressar à I Liga portuguesa de futebol para representar o Estoril Praia, anunciou ontem a SAD estorilista.

Amaral, antigo internacional sub-21 luso, de 26 anos, jogou fora de Portugal nas duas últimas épocas, ao serviço do Al-Khaleej, da Arábia Saudita, entre janeiro e junho de 2023, e do PAS Lamia, na Grécia, em 2023/2024, depois de ter feito a formação no Benfica e ter alinhado pelo Rio Ave durante três temporadas e meia.

Segundo nota divulgada ontem no site oficial dos 'canarinhos', Pedro Amaral assinou contrato por duas temporadas, até 2026, sendo o quarto reforço confirmado para o conjunto orientado por Ian Cathro depois do avançado marroquino Yanis Begraoui, o defesa togolês Kevin Boma e o médio espanhol Jandro Orellana.

Ainda não é conhecido todo o calendário oficial de jogos de preparação dos estorilistas, tendo já sido divulgado que no próximo dia 24 será realizado um jogo-treino frente ao Estrela da Amadora, igualmente da I Liga de futebol.

GUARDA-REDES (EX-UNIÃO DE LEIRIA) REFORÇA VITÓRIA SC

João Oliveira assina até 2028

O guarda-redes João Oliveira reforçou o Vitória de Guimarães, com contrato válido até junho de 2027, após passagem pela União de Leiria em 2023/24, informou ontem o clube da I Liga portuguesa de futebol no sítio oficial na Internet.

O guardião de 21 anos ingressou nos vitorianos após vencer duas edições da Liga Revelação e duas da Taça Revelação pela equipa sub-23 do Estoril Praia, que representou entre 2020/21 e 2022/23, e de realizar dois jogos pelos leirienses na época transata.

Internacional pela seleção sub-18 de Portugal em duas ocasiões e pela sub-20 noutras duas, o guarda-redes natural de Lisboa, formado no Benfica e no Belenenses, vincou que a transferência «foi uma surpresa» e «é a maior oportunidade» da carreira até agora.

«Qualquer jogador ambiciona um clube desta dimensão e será um prazer enorme representá-lo. É um privilégio e, ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade», referiu, em declarações publicadas no site oficial.

O atleta disse ainda ter "muita vontade de aprender" com os guarda–redes Bruno Varela, Charles e Gui, colegas de posição que também se encontram no estágio de pré–temporada dos vitorianos, a decorrer na região do Algarve.

Já o guarda–redes Rafa Oliveira, de 20 anos, que começou a pré–época no plantel treinado por Rui Borges, está de fora do estágio, assim como o lateral esquerdo Afonso Freitas.

João Oliveira é o oitavo reforço do Vitória de Guimarães no mercado de transferências de verão, depois de confirmados os defesas Óscar Rivas e João Teixeira Mendes, os médios Samu e Marco Cruz e os avançados Kaio César, José Bica e Chucho Ramírez.

Redação/Lusa

Vitória SC



João Oliveira vai lutar com Bruno Varela, Charles e Gui pela baliza do Vitória SC

EXTREMO REGRESSA À ÁFRICA DO SUL PARA REPRESENTAR O SUNDOWNS

Kodisang deixa Moreirense

O avançado Kobamelo Kodisang está de saída do Moreirense. O clube anunciou que o jogador de 24 anos vai regressar à África do Sul.

O jogador assinou contrato com o Mamelodi Sundowns, da região da Pretória, e vai ficar no clube por cinco épocas.

Depois de uma passagem de um ano pelo Sanjoanense e outra de três épocas pelo Braga B, com um jogo pela equipa principal, o jogador ficou por duas épocas no Moreirense, uma por empréstimo, a outra com um contrato até 2027.

Ao serviço do clube de Moreira de Cónegos, Kodisang registou 14 golos em 64 partidas disputadas.

DR





Países	Resultado		Países
Alemanha	5	1	Escócia
Hungria	1	3	Suíça
Espanha	3	0	Croácia
Itália	2	1	Albânia
Polónia	1	2	Países Baixos
Eslovénia	1	1	Dinamarca
Sérvia	0	1	Inglaterra
Roménia	3	0	Ucrânia
Bélgica	0	1	Eslováquia
Áustria	0	1	França
Turquia	3	1	Geórgia
PORTUGAL	2	1	Chéquia
Croácia	2	2	Albânia
Alemanha	2	0	Hungria
Escócia	1	1	Suíça
Eslovénia	1	1	Sérvia
Dinamarca	1	1	Inglaterra
Espanha	1	0	Itália
Eslováquia	1	2	Ucrânia
Polónia	1	3	Áustria
Países Baixos	0	0	França
Geórgia	1	1	Chéquia
Turquia	0	3	PORTUGAL
Bélgica	2	0	Roménia
Suíça	1	1	Alemanha
Escócia	0	1	Hungria
Croácia	1	1	Itália
Albânia	0	1	Espanha
Países Baixos	2	3	Áustria
França	1	1	Polónia
Dinamarca	0	0	Sérvia
Inglaterra	0	0	Eslovénia
Eslováquia	1	1	Roménia
Ucrânia	0	0	Bélgica
Geórgia	2	0	PORTUGAL
Chéquia	1	2	Turquia

OITAVOS DE FINAL

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
37	29-Jun-24	17h00	Sport TV	Suíça	2	0	Itália	Estádio Olímpico de Berlim
38	29-Jun-24	20h00	Sport TV	Alemanha	2	0	Dinamarca	Estádio de Dortmund
39	30-Jun-24	17h00	Sport TV	Inglaterra	2	1 (a.p.)	Eslováquia	Arena de Gelsenkirchen
40	30-Jun-24	20h00	SIC	Espanha	4	1	Geórgia	Estádio de Colónia
41	1-Jul-24	17h00	Sport TV	França	1	0	Bélgica	Arena de Gelsenkirchen
42	1-Jul-24	20h00	RTP	Portugal	3	0 (g.p.)	Eslovénia	Arena Frankfurt
43	2-Jul-24	17h00	Sport TV	Roménia	0	3	Países Baixos	Arena de Munique
44	2-Jul-24	20h00	RTP1	Áustria	1	2	Turquia	Estádio de Leipzig

QUARTOS DE FINAL

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
45	05-Jul-24	17h00	Sport TV 1	Espanha	2	1 (a.p.)	Alemanha	Estádio de Estugarda
46	05-Jul-24	20h00	TVI	Portugal	3	5 (g.p.)	França	Volksparkstadion (Hamburgo)
47	06-Jul-24	17h00	TVI	Inglaterra	1 (5)	1 (3, g.p.)	Suíça	Estádio Dusseldorf
48	06-Jul-24	20h00	RTP 1	Países Baixos	2	1	Turquia	Estádio Olímpico Berlim

MEIAS-FINAIS

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
49	09-Jul-24	20h00	Sport TV RTP	Espanha	2	1	França	Estádio Munique
50	10-Jul-24	20h00	Sport TV SIC	Inglaterra			Países Baixos	Estádio de Dortmund

FINAL

N.º	Data	Hora portuguesa	TV	Países	Resultado		Países	Estádio
51	14-Jul-24	20h00	RTP1	Espanha			Vencedor jogo 50	Estádio Olímpico de Berlim

CANOÍSTA BRACARENSE HOMENAGEADO ONTEM NO THEATRO CIRCO

Medalha de Honra ao Mérito Desportivo assinala fim de carreira de Emanuel Silva

LUÍS FILIPE SILVA

O Theatro Circo, em Braga, foi o palco de excelência para assinalar o fim da carreira desportiva de Emanuel Silva, que ao longo dos últimos 30 anos somou 40 medalhas internacionais e cinco participações olímpicas com destaque para a prata, com Fernando Pimenta, em K1 1000 em Londres 2012.

O canoísta bracarense foi alvo de uma homenagem feita pela Câmara Municipal de Braga, pelo Comité Olímpico de Portugal, pela Federação Portuguesa de Canoagem e pelo Governo, que lhe atribuiu a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, pelas mãos do secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias.

«O Governo português quer reconhecer e valorizar a tua dedicação ao desporto, ao país e à canoagem, pelo que foi deliberada a atribuição de Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, que tenho a honra de te entregar hoje [ontem], disse o secretário de Estado da Juventude e Desporto no final do seu discurso.

O governante classificou Emanuel Silva como «um gigante que deixou um percurso de excelência enquanto atleta e cidadão».



DR

Pedro Dias distinguiu Emanuel Silva com medalha de Honra ao Mérito Desportivo

Pedro Dias lembrou que cruzou com Emanuel Silva na Universidade do Minho e recordou os feitos do canoísta também no Desporto Universitário.

«Felicito Ricardo Rio, José Manuel Constantino e o Victor Félix, pela iniciativa, que é justa. E, para mim, então, referir, que é com um sentimento de profundo orgulho e reconhecimento, que aqui estou. Esta homenagem, além de justa, é uma honra para ele, naturalmente, para a sua família, para todos os seus amigos e todos os que o acompanharam, para mim particularmente também», disse.

Pedro Dias acredita também que o final da carreira de Emanuel Silva não significa o adeus em definitivo do canoísta à modalidade e ao desporto.

«É um embaixador do desporto e uma referência nacional e seguramente vai ajudar-nos a continuar a qualificar o nosso processo desportivo», disse.

Fernando Pimenta enviou mensagem por vídeo

Ausente por estar a preparar a sua participação nos Jogos Olímpicos de Paris, Fernando Pimenta, enviou uma mensagem de vídeo onde lembrou os velhos tempos passados com Emanuel Silva, sobretudo a medalha de Prata conquistada em Londres nos Jogos Olímpicos de 2012.

CANOÍSTA PONDERA AVANÇAR PARA O DIRIGISMO

Disponível para a Federação

O final de carreira de Emanuel Silva não significa um adeus total à modalidade que abraçou desde criança. O canoísta bracarense vai dedicar agora mais tempo à sua família e aos seus negócios mas não afasta de todo um ingresso no mundo do dirigismo desportivo, sobretudo para a Federação Portuguesa de Canoagem que irá brevemente abrir um período eleitoral.

«Foi uma carreira repleta de sucesso e experiência. Agradeço muito ao desporto mas terminou e agora é aceitar e abraçar novos projetos que possam surgir. Vou dedicar mais tempo à família e aos meus negócios porque tenho alojamento local no Gerês. A FPC vai entrar em período eleitoral e se alguns dos candidatos vir que o Emanuel Silva poderá ser uma mais-valia para integrar uma lista, o Emanuel Silva está disponível», frisou.

O dirigismo será mesmo aquilo que mais seduz Emanuel Silva e este explica porquê: «Não posso sujeitar a minha família ao mesmo registo do Emanuel Silva, que passava mais de 200 dias por ano fora de casa. Os treinadores têm a mesma vida dos atletas, pelo que a curto médio prazo será mais o dirigismo que vou procurar. Além disso, acho que tenho mais capacidade para ocupar um lugar desses», disse.

RICARDO RIO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA, LEMBRA AS CINCO PARTICIPAÇÕES OLÍMPICAS DO CANOÍSTA

«Emanuel Silva num patamar estratosférico»

LUÍS FILIPE SILVA

Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga lembrou o percurso de excelência de Emanuel Silva, as 40 medalhas internacionais alcançadas e, sobretudo, as cinco participações em Jogos Olímpicos e a medalha alcançada em Londres.

«Um atleta que atinge um patamar de excelência que o leva a estar presente numa competição internacional, seja ao nível europeu ou mundial, ou até de uns Jogos Olímpicos, está, de facto, numa elite a que muito poucos podem ambicionar chegar. Mas se pensarmos que estamos a falar de um atleta que esteve presente em muitas competições internacionais e olímpicas, como é o caso do Emanuel, já estamos num patamar estratosférico do que é a excelência deste atleta», disse.


DR

Emanuel Silva com Ricardo Rio e Sameiro Araújo

Vítor Félix: «Há uma canoagem antes e depois de Emanuel Silva»

O presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, sublinhou a importância de Emanuel Silva no renascimento da modalidade.

«Nem sempre a canoagem foi o que é agora. Já passou por momentos bons e depois atravessou um período mais conturbado. No início do século surgiu um jovem que trouxe novamente a canoagem para a ribalta. O Emanuel foi campeão do Mundo em júnior e trouxe a modalidade para as primeiras páginas dos jornais. Há uma canoagem antes do Emanuel Silva e outra após o Emanuel Silva. Estamos todos muito agradecidos», disse o dirigente que lhe atribuiu a medalha de Honra da FPC.

JOSÉ MANUEL CONSTANTINO, PRESIDENTE DO COP

«Esta cerimónia ganha uma grande dimensão»

José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal, fez grande esforço para estar presente ontem na cerimónia de homenagem a Emanuel Silva.

«Esta cerimónia ultrapassa tudo aquilo que fizemos [COP] até à data. Esta cerimónia ganha uma grande dimensão, e bem. Para ti é um fator de regozijo e prestígio».

Esta cerimónia ficou marcada pelas presenças institucionais do secretário de Estado do Desporto e Juventude, Pedro Dias, do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, do presidente da Federação Portuguesa de Canoagem, Vítor Félix, da presidente da Comissão dos Atletas Olímpicos, Diana Gomes, de Vítor Dias, delegado regional do IPDJ, entre outros, mas também por diversos autarcas e vários atletas olímpicos, como Rosa Mota, Albertina Machado e colegas canoístas como Hélder Silva.

DISCURSO MARCADO PELA EMOÇÃO

«Sou um felizardo por ter esta família»

Com a voz várias vezes embargada pela emoção, Emanuel Silva lembrou a sua família como o grande suporte da sua carreira de 30 anos ligada à canoagem.

As primeiras palavras de agradecimento foram para a presença de José Manuel Constantino, presidente do Comité Olímpico de Portugal.

«A sua presença é muito importante para mim».

De seguida, o atleta lembrou os clubes que representou e os respetivos municípios, bem como aos dirigentes da FPC, José Cunha e Mário Santos e ainda os seus treinadores, José Sousa e Hélio Lucas.

Mas as palavras mais sentidas do atleta foram para a sua família.

«O nosso bem mais precioso é a família e sou definitivamente um felizardo por esta família. Durante muitos anos, fui literalmente um lobo solitário. Passava mais de 200 dias por ano longe da família, em estágios, competições nacionais e internacionais. Mas qualquer lobo solitário tem a vantagem de ter a sua alcateia pronta a intervir nos momentos mais difíceis. E eu sempre tive essa alcateia», disse.


DR

Pais, filha e esposa aplaudiram homenagem "ao seu" Emanuel Silva

CANOÍSTA DE PONTE DE LIMA QUER SER O PRIMEIRO FORA DO ATLETISMO A CHEGAR ÀS 3 MEDALHAS OLÍMPICAS

Pimenta quer dar espetáculo em Paris

O canoísta Fernando Pimenta quer dar espetáculo e desfrutar da sua prova em Paris 2024, mas também tentar dar uma alegria aos portugueses, admitindo que lhe passa pela cabeça ser o primeiro luso a conquistar três medalhas em Jogos Olímpicos.

Em entrevista à agência Lusa, durante um estágio em Avis (Portalegre), Pimenta admite que a prata em K2 1000 metros em Londres 2012 e o bronze em K1 1000 em Tóquio 2020 já o colocam num patamar distinto em Portugal, pois «são apenas cinco atletas que conseguem ter mais do que uma medalha em Jogos Olímpicos».

«O objetivo sincero é tentar desfrutar ao máximo da competição, dar o meu melhor e sair de lá com a consciência tranquila de que dei o meu melhor, dar um grande espetáculo e, se possível, uma alegria aos portugueses», assumiu.



DR

Fernando Pimenta com o seu treinador, Hélio Lucas, após a Taça do Mundo em Szeged

Contudo, o limiano, de 34 anos, afirma que lhe «passa pela cabeça» poder ser o primeiro campeão olímpico português fora do atletismo e o primeiro a vencer três medalhas olímpicas, porque tem «a consciência de que isso é possível», mas alerta que «o K1 1000 metros vai ser provavelmente uma das provas mais competitivas dos últimos anos», com vários candidatos.

Com cerca de centena e meia de medalhas internacionais conquistadas, entre as quais de Mundiais, Europeus e Jogos Olímpicos, Fernando Pimenta defende que já não tem «nada para provar».

«Basicamente, em praticamente todas as embarcações ou competições que eu entro, tenho tido excelentes resultados, fruto também do trabalho que tenho feito com o meu treinador e com os meus colegas, não só de Portugal, mas também estrangeiros. Sem dúvida que isso faz com que não tenha de provar nada a ninguém», reforçou.

Ao contrário de outros atletas, que preferem estagiar antes dos Jogos Olímpicos, Fernando Pimenta tem feito a sua preparação a competir, como nos recentes Europeus, nos quais conquistou três medalhas (ouro no K1 5000 metros, prata no K1 500 e bronze no K1 1000).

«É uma forma diferente de treinar, é uma forma diferente de nos conseguirmos adaptar e ir ganhando ritmo competitivo. É por isso que nós vamos fazendo bastantes provas, bastantes competições, mesmo fora da nossa especialidade, que é os 1000 metros, ou da especialidade que é dos Jogos Olímpicos. [...] É aquilo que nós temos feito nos últimos anos, em anos também de Jogos Olímpicos, e as coisas têm-nos saído bastante bem, por isso, como se costuma dizer, em equipa que ganha ou em estratégia que ganha não se mexe», afirmou.

As provas de canoagem vão realizar-se no Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, a cerca de 40 quilómetros de Paris, um campo de regatas que a seleção portuguesa já experimentou e agradou a Fernando Pimenta.

«Sinceramente, gostei bastante da pista, gostei do plano de água, gostei da atmosfera. Acho que vai ser brutal, vai ser fantástico competir em Paris e, de certeza, que vamos contar com muitos portugueses lá», garantiu.

Os Jogos Olímpicos Paris 2024 disputam-se de 26 de julho a 11 de agosto, com as eliminatórias e os quartos de final de K1 1000 metros a acontecerem em 7 de agosto, e as semifinais e final três dias depois.

CANOÍSTA DE ESPOSENDE, JOÃO RIBEIRO, VAI FAZER DUPLA COM MESSIAS BAPTISTA NO K2 500 METROS NOS JO DE PARIS

«Trabalhar para chegar na melhor forma»

Os canoístas portugueses João Ribeiro [Esposende] e Messias Baptista [Vila do Conde], campeões do mundo de K2 500 metros, estão motivados para conseguir «um resultado incrível» nos Jogos Olímpicos Paris 2024.

Em entrevista à agência Lusa, durante um estágio em Avis (Portalegre), João Ribeiro afirma que «não existe» pressão por serem campeões do mundo, mas que há «a ambição de trabalhar muito» para deixarem «felizes» as pessoas que os têm apoiado sempre.

«[A preparação] Está a correr bem, estamos a trabalhar bem para chegar na melhor forma a Paris e os treinos têm saído bem, os indicadores são bons, por isso é continuar motivados e a trabalhar bem para dia 9 de agosto estar na melhor forma», assumiu João Ribeiro.

Os dois canoístas já experimentaram o campo de regatas dos Jogos Olímpicos, no Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, a cerca de 40 quilómetros de Paris, com Messias Baptista a mostrar-se agradado.

«Eu falo por mim, eu gostei bastante, estivemos só lá uma semana, mas em todos os treinos acho que consegui boas sensações. Há ali, se calhar, um problema ou outro do vento, se calhar algumas algas, mas são fatores externos que não temos que nos preocupar, no dia vai ser como estiver», referiu.

O mais jovem dos dois, Messias Baptista, de 25 anos, admite que «nervosismo há sempre», pois vão «competir no maior palco do desporto do mundo».

«Mas o João já tem dois Jogos Olímpicos, vai para o terceiro, e eu vou para os meus segundos. O nervosismo é um pouco diferente, mas, como o João disse, estamos motivados, os indicadores são bons, portanto há de sair alguma coisa de que nos orgulhemos», pontuou.



DR

Messias Baptista e João Ribeiro preparados para os JO

XADREZ

Pedro Gil Silva venceu XVII Taça Rainha D. Maria II

O xadrezista do Vitória SC, Pedro Gil Ferreira da Silva, venceu a XVII edição da Taça Rainha D. Maria II, que decorreu no passado fim de semana na Escola Secundária D. Maria II, em Braga.

João Pedro Pinto Costa Afonso (Clube Xadrez A2D) e Sergey Demyanchuk (Associação Xadrez Cidade Curiosa), completaram o pódio da classificação geral da prova.

No final do evento foram apurados os seguintes resultados:

Categoria Geral: 1.º Pedro Gil Ferreira da Silva (VSC); 2.º João Pedro Pinto Costa Afonso (CX A2D); 3.º Sergey Demyanchuk (AXCC).

Categoria Veteranos: 1.º Adriano Esteves Macedo (CCC Barcelos); 2.º Luís Miguel Amaral Vasconcelos (VSC); 3.º Victor Manuel Cortinhas Sil (AXCC).

Categoria Feminino: 1.º Ana Sofia Pinto Braga (AXCC).

Categoria Sub-20: 1.º Pedro Miguel Teixeira Araújo (CXDMII); 2.º Cauê Santos Cunha da Silva (AXCC); 3.º Leonardo de Jesus Lupchinski (CXDMII).

Categoria Sub-16: 1.º José Lucas Ferreira Silva (VSC); 2.º Tinoco Jesus Silva (AXCC); 3.º Aum Ghai (VSC).

Categoria Sub-12: 1.º Manuel Costa Dias Torres Tenreiro (XC EFANOR); 2.º Miguel de Castro Oliveira (CX A2D); 3.º Miguel Lobo Costa (AEDMII).

A Taça Rainha D. Maria II (TRDMII) é um torneio aberto de Xadrez que encerra a época do Clube de Xadrez D. Maria II (CXDMII) e que tem como principais objetivos abrir a escola à comunidade, proporcionar um ambiente competitivo saudável, permitindo aos alunos do CXDMII, que melhores classificações atingiram ao longo da época, a possibilidade de defrontar atletas de nível mais elevado.

O Clube Xadrez D. Maria II contou com o apoio da Associação de Xadrez do Distrito de Braga (AXDB) e União de Juntas de Freguesia de S. José de S. Lázaro e S. João do Souto.


DR

Pódio geral da prova

ATLETISMO: CAMPEONATOS NACIONAIS SUB-18

Atleta do SC Braga campeão nacional nos 3 mil metros

O atleta do SC Braga, Afonso Gomes, sagrou-se campeão nacional nos 3000 metros nos campeonatos nacionais de sub-18, que decorreram em Beja. O atleta do SC Braga terminou a prova com o tempo de 8.41,14 minutos. Já Mariana Maciel alcançou o quarto lugar na distância dos 800m.


DR

NO DIA 20 DE JULHO

Clube Xadrez A2 Didáxis celebra 20 anos de existência com tentativa de entrada para o Guiness

O Clube de Xadrez A2 Didáxis celebra o seu 20.º aniversário no próximo dia 20 de julho e vai tentar entrar no Guiness Book com o maior número de jogos de xadrez jogados em 24 horas, num Torneio que terá lugar nesse mesmo dia no Complexo Desportivo Vale de S. Cosme.

O CX A2D junta-se assim à Federação Internacional de Xadrez (FIDE), à Federação Portuguesa de Xadrez (FPX) e Associação de Xadrez do Distrito de Braga (AXDB) para tentar estabelecer o recorde mundial do Guinness, num evento com inscrição gratuita e aberto a atletas federados e não federados, bem como a clubes de xadrez federados e escolares.

VOLEIBOL FEMININO

Catarina Lemos reforça SC Braga

Catarina Lemos é reforço para a equipa feminina de voleibol do SC Braga para a temporada 2024/2025. A jogadora de 26 anos, que atua na posição de zona 4, chega do Dumiense/CJP II, clube que compete na segunda divisão nacional. Catarina Lemos regressa ao SC Braga, clube que representou anteriormente entre as épocas 2015/16 e 2017/18 e onde fez parte da sua formação. Para além do Dumiense/CJP II, a experiente jogadora já passou pelo GD Santo Tirso, AVC Famalicão, Boavista e CD Póvoa. Ao longo da carreira, Catarina Lemos conhecida no mundo do voleibol como "Zuca", venceu o Campeonato Nacional Universitário com a AAUM por três ocasiões.


DR

GUARDA-REDES DA SELEÇÃO NACIONAL

Inês Pereira atribui competitividade da seleção feminina a «aposta de FPF e clubes»

A guarda-redes Inês Pereira atribuiu ontem o mérito da competitividade da seleção portuguesa feminina de futebol na qualificação para o Campeonato da Europa de 2025 à «aposta da Federação Portuguesa de Futebol e dos clubes».

«Acho que pela nossa forma de jogar temos sido muito mais competitivas, mas também pela aposta que a FPF está a ter no futebol feminino em Portugal, tem sido muito importante e à parte dos clubes, em que temos os exemplos do Benfica, do Sporting de Braga, do Sporting ou do Racing Power», enalteceu em declarações aos jornalistas, na Cidade do Futebol, em Oeiras.

VER & OUVIR



PROGRAMA

"OUTRAS HISTÓRIAS"

FIQUE A CONHECER A HISTÓRIA DE PESSOAS OU DE PROJETOS QUE, POR ALGUMA RAZÃO, INSPIRAM OU SURPREENDEM.

RTP1, 21H00

TELEVISÃO

RTP 1

06:00 Bom Dia Portugal
10:00 Praça da Alegria
12:59 Jornal da Tarde
14:25 Escrava Mãe
15:30 A Nossa Tarde
17:30 Portugal em Direto
19:00 O Preço Certo
19:59 Telejornal
21:00 Outras Histórias
21:30 Joker
22:30 2 Duros de Roer
00:00 Noites do Euro
01:00 Anatomia de Grey

RTP 2

07:06 Espaço Zig Zag
13:00 Afazeres do Mês
13:05 Viva Saúde
13:40 A Fé dos Homens
14:10 Folha de Sala
14:15 Ciclismo: Volta à França 2024
16:25 O Mundo nos Açores
16:55 Espaço Zig Zag
20:30 Folha de Sala
20:35 Espaços Incríveis de George Clarke
21:30 Jornal 2
22:00 Hotel à Beira-Mar
22:50 Folha de Sala
22:55 O Planeta Vivo
23:20 Reacender as Estrelas: A Luta Mundial Contra a Poluição Luminosa
00:15 No Nosso Sangue

SIC

06:00 Edição da Manhã
08:15 Alô Portugal
09:40 Casa Feliz
12:59 Primeiro Jornal
14:45 Linha Aberta
16:05 Júlia
18:00 Terra e Paixão
19:15 Jornal da Noite
19:45 Euro 2024 - Meia-Final: Países Baixos X Inglaterra
22:10 A Promessa
23:05 Senhora do Mar
00:25 Papel Principal

TVI

06:15 Diário da Manhã
09:55 Dois às 10
12:58 TVI Jornal
14:00 Diário do Euro
14:05 TVI - Em cima da hora
14:50 A Sentença
15:45 A Herdeira
16:15 Goucha
17:30 Dilema - Última Hora
19:00 Dilema - Diário
19:57 Jornal Nacional
21:15 Diário do Euro
21:30 Dilema Especial
22:00 Cacau
23:05 Festa é festa
00:00 Dilema - Extra

RTP 3

06:30 Bom Dia Portugal
08:30 Mundo Automóvel
08:35 Bom Dia Portugal
10:00 3 às 10
11:00 3 às 11
12:00 Jornal das 12
15:00 3 às 15
15:20 Eixo Norte Sul
15:45 Zoom África
17:00 3 às 17
18:00 18/20
19:50 Ensaio
20:00 A História Interminável do Amianto
21:00 360º
21:50 Noites do Euro
23:00 3 às 23
23:05 Grande Entrevista
00:00 24 Horas

SIC Notícias

06:00 Edição da Manhã
09:55 SIC Notícias Manhã
12:30 Diário do Euro
12:55 Jornal SIC Notícias
13:40 Diário do Euro
13:55 Jornal SIC Notícias
14:55 SIC Notícias Direto
16:50 Mercado Aberto
17:55 Jornal do Dia
20:00 Grande Edição
22:00 Edição da Noite
23:00 Negócios da Semana
00:00 Jornal da Meia-Noite
01:45 Primeira Página

CNN Portugal

05:58 Novo Dia
09:10 Diário do Euro
09:25 CNN Top Story
09:56 CNN Hoje
11:56 CNN Meio Dia
12:30 Diário do Euro
13:22 CNN Negócios
13:30 CNN Mais Transferências
13:55 CNN Meio Dia
14:55 Agora CNN
16:35 CNN Mais Transferências
16:58 Agora CNN
17:57 CNN Fim de Tarde
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:05 CNN em jogo
20:58 Jornal da CNN
21:58 CNN Prime Time
23:42 CNN Meia Noite

HWD Canal Hollywood

07:05 Extremamente Alto, Incrivelmente Perto
09:10 As Palavras Que Nunca Te Direi
11:20 Nancy Drew e a Passagem Secreta
12:55 Combate Mortal
14:35 Demolidor O Homem sem Medo
16:20 O Cavalheiro Com Arma
17:55 O Sentinela
19:45 Velocidade Furiosa Ligação Tóquio
21:30 O Dia a Seguir
23:20 Um Homem à Parte

SPORT•TV 1

06:00 Sérvia x Inglaterra Euro 2024
08:00 Dinamarca x Inglaterra Euro 2024
10:00 Inglaterra x Eslovénia Euro 2024
11:00 Espanha x França Euro 2024
13:00 Roménia x Países Baixos Euro 2024
15:00 Inglaterra x Eslováquia Euro 2024
17:00 Inglaterra x Suíça Euro 2024
18:00 Países Baixos x Turquia Euro 2024
19:00 Antevisão: Países Baixos x Inglaterra Euro 2024
19:50 Países Baixos x Inglaterra Euro 2024 (Direto)
22:10 Espanha x França Euro 2024
00:10 Países Baixos x Inglaterra Euro 2024

SPORT•TV 2

06:00 Ténis: Wimbledon
08:20 Golfe: International Open DP World Tour (Resumo)
08:50 Meia-final - Copa América 2024
11:00 Ténis: Wimbledon (Direto)
13:00 Ténis: Wimbledon (Direto)
15:30 Ténis: Wimbledon (Direto)
18:00 Ténis: Wimbledon (Direto)
19:50 Surf: Challenger Ballito Pro WSL
21:50 Meia-final Copa América 2024
23:50 Copa América 2024 Quartos de Final
00:20 Copa América 2024 Quartos de Final

AXN

06:35 S.W.A.T. Força de Intervenção
07:39 Investigação Criminal
08:24 Investigação Criminal
09:09 Investigação Criminal
09:54 Investigação Criminal
10:39 Hudson & Rex
11:24 The Rookie
12:09 The Rookie
12:54 Chicago Fire
13:40 Chicago Fire
14:26 Chicago Fire
15:14 Chicago Fire
16:02 S.W.A.T. Força de Intervenção
16:52 S.W.A.T. Força de Intervenção
17:42 The Rookie
18:32 The Rookie
19:22 The Rookie
20:12 The Rookie
21:06 Hudson & Rex
22:00 Viola come il mare
23:05 The Good Doctor
23:59 Um Crime no Expresso do Oriente

A programação incluída nesta página é fornecida pelas estações de televisão. O *Diário do Minho* não se responsabiliza por eventuais alterações efetuadas pelos canais.

CINEMA

FÓRUM - VIZELA

Sala 1 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAPÍTULO I (M14)
15h00, 21h20

Sala 1 - BAD BOYS: TUDO OU NADA (M14)
18h30

Sala 2 - HISTÓRIAS DE BONDADE (M16)
15h10, 21h30

Sala 2 - THE BIKERIDERS (M14)
18h10

Sala 3 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (2D V.P.) (M06)
14h50, 16h50, 18h50

Sala 3 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (M14)
21h20

NOS - BRAGA PARQUE

Sala 1 - GARFIELD: O FILME (M06) DOB
10h40, 13h05, 15h30, 18h00

Sala 1 - THE BIKERIDERS (M14)
20h30

Sala 1 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAPÍTULO I (CB)
23h20

Sala 2 - BLUE LOCK – EPISÓDIO NAGI (CB)
11h10, 14h00, 16h20, 18h40, 21h10, 23h30

Sala 3 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06) DOB
11h00, 13h50, 16h30, 19h00

Sala 3 - HIT MAN: ASSASSINO PROFISSIONAL (M12)
21h40, 00h15

Sala 4 - BAD BOYS – TUDO OU NADA (M14)
13h00, 15h45, 18h30, 21h20, 00h05

Sala 5 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAPÍTULO I (CB)
13h10, 17h00, 21h00

Sala 6 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (CB)
13h40, 16h10, 19h20, 21h50, 00h20

Sala 7 - O REINO DO PLANETA DOS MACACOS 2D (M12)
12h50, 16h00

Sala 7 - GRU, O MALDISPOSTO 4 (M06) LEG
19h10, 21h30, 23h50

Sala 8 - O EXORCISMO (M16)
14h10, 16h40, 19h30, 22h00, 00h25

Sala 9 - HISTÓRIAS DE BONDADE (CB)
13h30, 17h10, 20h40, 00h10

CINEPLACE - NOVA ARCADA

Sala 1 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h30, 15h30

Sala 1 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAPÍTULO I – 2D (M14)
17h30, 21h00

Sala 2 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h00, 15h00, 17h00, 19h00

Sala 2 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VO 2D ATMOS (M06)
21h00, 23h00

Sala 3 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
13h00, 15h00, 17h10, 19h20

Sala 3 - HAMMARSKJÖLD: LUTA PELA PAZ – 2D (M06)
21h30

Sala 4 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D ATMOS (M06)
11h50, 13h50, 15h500, 17h50

Sala 4 - HERÓI EM 3 DIAS – 2D (M06)
19h50, 21h50

Sala 6 - UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (M14)
13h00, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40, 23h50

Sala 7 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h20, 15h20, 17h20, 19h20

Sala 7 - HORIZON: UMA SAGA AMERICANA - CAPÍTULO I – 2D (M14)
21h20

Sala 10 - GARFIELD: O FILME – VP 2D (M06)
12h20

Sala 10 - BAD BOYS: TUDO OU NADA – 2 ATMOS (M14)
14h30, 16h50, 19h10, 21h30

Sala 11 - GRU, O MALDISPOSTO 4 – VP 2D ATMOS (M06)
13h30, 15h30, 17h30, 19h30

Sala 11 - HISTÓRIAS DE BONDADE – 2D (M06)
21h30

Sala 12 - DRAGONKEEPER: PING E O DRAGÃO – VP 2D (M12)
13h00

Sala 12 - IF: AMIGOS IMAGINÁRIO – VP 2D (M06) DOB
15h10

Sala 12 - GEKIJÔ-BAN BLUE LOCK: EPISODE NAGI – 2D (M06) DOB
17h20, 19h20, 21h32



«Renovemos o nosso compromisso de rezar e trabalhar pela paz: pela martirizada Ucrânia, pela Palestina e Israel, pelo Sudão, Mianmar e por todos os povos que sofrem com a guerra.»
Papa Francisco – @Pontifex_pt



00h00 Movimento Rock; **01h00** Fora d'Horas; **02h00** Music Hall; **08h00** Abel Duarte; **11h00** Elisabete Apresentação; **13h00** Sara Pereira; **15h00** Elisabete Apresentação; **17h00** Sara Pereira; **19h00** Português Suave; **20h00** Rum(o) Desportivo; **21h00** MundoMix; **22h00** Connected

RÁDIO UNIVERSITÁRIA DO MINHO 97.5FM

PAUSA

QUEM FALA ASSIM...

"Depois da virtude, é o conhecimento o que eleva um homem sobre os demais."
Joseph Addison

VEJA SE SABE...

Quantas faces tem um Dodecaedro?

R: 12

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1									■	
2				■						
3					■		■			
4				■						
5						■				
6								■		
7									■	
8									■	
9		■					■	■		
10	■					■				

Com o apoio da Porto Editora

Horizontais: 1- Indivíduo corpulento e desajeitado. 2- Suf. de origem; Desaparecimento. 3- Porção de flores ligadas juntamente; Situar. 4- Naquele lugar; Manha. 5- Jogo de azar, semelhante ao loto; Mar de ...: é o quarto maior mar interior do mundo. 6- Apoderar-se violenta ou astuciosamente de; Nota musical. 7- Nome feminino. 8- Indivíduo que nasceu do mesmo parto que outros dois. 9- Indivíduo que faz vaticínios; Edição (abrev.). 10- Nome masculino; De má qualidade.

Verticais: 1- Balbúrdia (pop.). 2- Estudar (algo) com atenção, examinando as suas partes constituintes. 3- Reduzido a fragmentos. 4- As naturais da Grécia. 5- Carta de jogar; Tubo da gaita de foles por onde se sopra para encher o fole. 6- Ave migratória, frequente em Portugal; Período de maior intensidade de uma doença. 7- Americío (s.q.); Degradação localizada e progressiva dos dentes. 8- Chover bem (reg.); Suf. aumentativo. 9- Um dos naipes das cartas de jogar; O ente consciente. 10- Atitude e atuação em matéria de moral de um indivíduo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR | Horizontais: 1- Tencionar. 2- Melão; Bipé. 3- Eructar; AT. 4- Incauta; Lã. 5- Rói; rr; MA. 6- Donativo. 7- Nearómetro. 8- Hora; Rã. 9- Ob; Garfada. 10- Opor; Elói. **Verticais:** 1- Meirinho. 2- terno; Oboé. 3- Elucidar. 4- Naca; Orago. 5- Coturno; Ar. 6- Atramar. 7- Obra; Te; Fe. 8- NI; Mitral. 9- Apalavrado. 10- Reta; Oó; Aí.

SUDOKU

DIFICULDADE: FÁCIL

3			7				2	
9			4		8		7	1
4	6			1		8		
8				2			4	
7		5		6		3		9
	9		8		3			7
		8		4			3	6
5	4		6		9			2
	1				2			8

DIFICULDADE: DIFÍCIL

3	9							7
		6			9			4
		1	5			3		
	2							8
	1		6				2	
5			2				3	
		5			4	9		
4			3			5		
9							7	3

REGRAS SUDOKU: O Sudoku é um jogo de lógica muito simples e cativante. O objectivo é preencher uma grelha (9x9) com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e em cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado de 3x3. **Bom Jogo!**

* Solução do número anterior

2	9	1	4	5	6	7	3	8
4	8	7	3	2	1	6	9	5
5	3	6	8	9	7	2	1	4
8	4	9	5	6	2	1	7	3
6	5	3	1	7	8	9	4	2
1	7	2	9	3	4	8	5	6
3	1	4	2	8	9	5	6	7
9	6	8	7	4	5	3	2	1
7	2	5	6	1	3	4	8	9

* Solução do número anterior

4	7	9	6	5	1	8	2	3
2	5	1	3	7	8	6	4	9
8	3	6	2	9	4	7	1	5
3	1	7	9	8	2	4	5	6
9	8	5	4	3	6	1	7	2
6	2	4	5	1	7	9	3	8
1	9	8	7	2	3	5	6	4
5	6	3	1	4	9	2	8	7
7	4	2	8	6	5	3	9	1

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA DA SEMANA XIV

Verde – Ofício da féria.
Missa à escolha.

L 1 Os 10, 1-3. 7-8. 12; Sl 104 (105), 2-3. 4-5. 6-7
Ev Mt 10, 1-7

HUMOR

No caminho para a escola, o Ricardinho encontra uma colega de turma que, assim que o vê, desata a rir-se:
– Essas meias que estás a usar, Ricardinho, são muito engraçadas… Uma amarela e outra azul…
– É verdade. E vê tu que em casa tenho outro par igual!

CONFISSÕES

CARMO – Das 8h30 às 9h00, das 9h30 às 11h00 e das 15h30 às 18h30 (de terça-feira a sábado). **CONGREGADOS** – Todos os dias, exceto aos domingos e dias santos, conforme o horário afixado nas pautas de avisos da igreja. **MENSAGEIRO** – Das 10h00 às 12h00, exceto quartas-feiras, domingos e feriados. **PÓPULO** – Todos os dias, exceto terças-feiras e domingos, das 8h30 às 10h00. **SÉ CATEDRAL** – sábado das 09h00 às 10h30. **IGREJA DO SALVADOR** – Todos os dias, das 16h30 às 16h55, exceto à segunda-feira. **IGREJA DOS TERCEIROS** – De terça a sexta-feira, das 09h15 às 10h45.



BRAGA:	Oliveira Rua Frei José Vilaça n.º 101
AMARES:	Do Mercado
BARCELOS:	Barcelinhos
CABECEIRAS DE BASTO:	Moutinho
CALDAS DE VIZELA:	Campante
CELORICO DE BASTO:	Neves Ferreira
ESPOSENDE:	Monteiro
FAFE:	Sousa Alves
GUIMARÃES:	Paula Martins
PÓVOA DE LANHOSO:	Carminho
VIEIRA DO MINHO:	Martins
VILA NOVA DE FAMALICÃO:	Da Devesa Ribeirão
VILA VERDE:	Medeiros
VIANA DO CASTELO:	Areosa
ARCOS DE VALDEVEZ:	Central
CAMINHA:	Torres
MELGAÇO:	Vale do Mouro
MONÇÃO:	Vale de Mouro
PAREDES DE COURA:	Ribeiro
PONTE DA BARCA:	Moderna
PONTE DE LIMA:	S. Gonçalo
TERRAS DE BOURO:	Alvim Barroso
VALENÇA:	Central
VILA NOVA DE CERVEIRA:	Cerqueira

TELEFONES ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

AMARES
GNR 253 900 070
Centro de Saúde 253 909 230
Bombeiros Voluntários ... 253 993 162

BARCELOS
PSP 253 802 570
Hospital 253 809 200
Bombeiros Voluntários ... 253 802 050

BRAGA
Hospital de Braga 253 027 000
GNR 253 203 030
PSP 253 200 420
Polícia Municipal 253 609 740
Cruz Vermelha 253 208 872
Bombeiros Sapadores 253 264 077
Bombeiros Voluntários ... 253 200 430
Braga Táxis 253 253 253
916 233 602 - 966 233 602 - 936 233 602
Ambubraga Ambulâncias ... 253 257 257
Loja do Cidadão (Informações) 707 241 107

ESPOSENDE
GNR 253 989 110
Hospital 253 965 115
Bombeiros Voluntários ... 253 969 110

FAFE
GNR 253 490 890
Hospital 253 700 300
Bombeiros Voluntários ... 253 598 111

FAMALICÃO
PSP 252 373 375
Hospital 252 300 800
Bombeiros Voluntários ... 252 301 110

GUIMARÃES
PSP 253 540 660
Hospital 253 540 330
Bombeiros Voluntários ... 253 515 444

PÓVOA DE LANHOSO
Bombeiros Voluntários ... 253 639 240
Hospital António Lopes ... 253 639 030

TERRAS DE BOURO
Centro de Saúde 253 350 030
GNR 253 391 137
Bombeiros Voluntários ... 253 350 110

VIANA DO CASTELO
PSP 258 809 880
Hospital 258 802 100
Bombeiros Voluntários ... 258 730 643

VILA VERDE
GNR 253 320 100
Hospital 253 310 120
Bombeiros Voluntários ... 253 310 390

VIZELA
GNR 253 481 261
Centro de Saúde 253 589 040
Bombeiros Voluntários ... 253 489 100

Santo Adrião – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Ana Rebelo de Lima

1935 | 2024



A família cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do ente querido e informa que o corpo se encontrará hoje, quarta-feira, a partir das 16h00, na capela mortuária da igreja paroquial de Santo Adrião, em Braga. A missa exequial realizar-se-á amanhã, pelas 10h30. Após a celebração religiosa será sepultada no cemitério de Monte d'Arcos, em Braga.

A missa de 7.º dia realizar-se-á no sábado, dia 13, às 18h30, na referida igreja.

Antecipadamente agradece publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade nestes momentos tão delicados da Vida.

Braga, 10 de julho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Sto. Adrião – Tel.: 969 412 981 (chamada para rede móvel nacional) – funerariasantoadriao@gmail.com

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Vitória de Campos Braga



Seus irmãos, sobrinhos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr.ª D. VITÓRIA DE CAMPOS BRAGA, de 88 anos de idade, natural de Cividade, Braga, residente que foi na Rua Gualdim Pais, Sé, desta cidade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja paroquial da Cividade, onde hoje, quarta-feira, dia 10, às 14h30, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em jazigo de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, na próxima terça-feira, dia 16, às 19h15, na igreja paroquial da Cividade.

Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 10 de julho de 2024

A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Maria de Lurdes Costa Santos



Sua família e amigos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua ente querida Sr.ª MARIA DE LURDES COSTA SANTOS, de 89 anos de idade, que foi residente nesta cidade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se na Igreja de S. Victor.

O seu funeral realiza-se hoje, quarta-feira, dia 10, pelas 11h00, na referida igreja, com missa de corpo presente, finda a qual irá a cremar no Tanatório de Braga.

Aproveitam para comunicar que a missa de 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 15, pelas 18h30, na Igreja de S. Victor.

Antecipadamente se confessam agradecidos a todos quantos se dignem honrar com a sua presença nas cerimónias fúnebres da saudosa falecida.

Em sua memória apelamos que não tragam flores, mas em sua substituição poderão fazer donativos para as obras da igreja de S. Victor.

A FAMÍLIA

Funerária Macedo & Vilela, Lda., Rua de São Vítor, n.º 150, Braga – Tel.: 962 877 465 / 964 067 090 – funerariamacedovilela@hotmail.com

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

Arminda Francisco Marques



Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu ente querido, Sr.ª D. ARMINDA FRANCISCO MARQUES, de 93 anos de idade, natural de Aboim, Fafe, residente que foi na Rua 8 de Dezembro, São Vítor, desta cidade.

O corpo da saudosa falecida encontra-se exposto em câmara-ardente na igreja paroquial de São Vítor, onde hoje, quarta-feira, dia 10, às 16h00, será celebrada missa de corpo presente e finda esta irá a sepultar no cemitério de Monte d'Arcos, em jazigo de família.

Aproveitam o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, na próxima segunda-feira, dia 15, às 18h30, na igreja paroquial de São Vítor.

Antecipadamente agradecem a todos quantos manifestem o seu pesar pela nossa dor.

Braga, 10 de julho de 2024

A FAMÍLIA

Serviços fúnebres a cargo de A Funerária de S. Vicente – Tel.: 253 262 302 / E-mail: afuneraria.braga@sapo.pt

Palmeira – Braga

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO, MISSA DE 7.º DIA E AGRADECIMENTO DE

José Fernandes Pereira



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu ente querido, Sr. JOSÉ FERNANDES PEREIRA, com 80 anos de idade, natural e residente na freguesia de Palmeira, Braga.

O corpo do saudoso falecido encontra-se em câmara-ardente na capela mortuária de Palmeira, Braga. O seu funeral realiza-se hoje, quarta-feira, dia 10 de julho, às 17h00, na igreja paroquial de Palmeira, onde será celebrada missa de corpo presente, finda a qual irá a sepultar no cemitério local, em campa de família.

Aproveitam para comunicar que a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, será celebrada terça-feira, dia 16 de julho, às 19h00, na igreja paroquial de Palmeira, Braga.

Antecipadamente, a família confessa-se agradecida a todos quantos se dignarem tomar parte nestes atos religiosos.

Braga, 10 de julho de 2024

A FAMÍLIA

Funerária Europa – E-mail: funerariaeuropa@gmail.com – Tel.: 253 115 634 / 967 642 069 / 967 642 071 / 934 077 315 (Custo de chamada para rede fixa e rede móvel nacional)

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA DE

David Manuel Pereira Alves de Lima



Sua família vem por este único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer todas as manifestações de pesar e carinho recebidas aquando do falecimento do seu ente querido Sr. DAVID MANUEL PEREIRA ALVES DE LIMA.

Aproveita o ensejo para comunicar que em sufrágio da sua alma será celebrada missa de 7.º dia, hoje, quarta-feira, às 18h30, na igreja paroquial de S. Victor

Antecipadamente agradece a todos quantos se dignem participar neste ato religioso.

A FAMÍLIA



www.imobraga.pt

253 220 913 | 915 592 731

QUER VENDER O SEU IMÓVEL? NÓS TRATAMOS!

Mudar Soc. Mediação Imobiliária, Lda – AMI 5389



PEÇA UMA AVALIAÇÃO GRÁTIS AO SEU IMÓVEL!

SEM COMPROMISSO!

253 220 913

www.imobraga.pt/avaliacaogratis

APARTAMENTO T2 NOVO - S. VICENTE

Concluído no 1.º trimestre de 2025. Ar condicionado, painéis solares, estores elétricos, lugar de garagem. Excelente localização. Não deixe essa oportunidade passar!

Ref. 6494 | 249.000 €

MEGAFONE

Departamento Comercial comercial @diariodominho.pt · www.diariodominho.pt · Geral 253 609 460 | Publicidade 253 609 462 | Assinatura 253 609 463 | Fax 253 609 465

Chamada para a rede fixa nacional

diversos



vende-se



COMPRO APARTAMENTOS
Em Braga
Pagamento imediato!
Tel. 915 592 732

TERRENO PARA PAVILHÃO
3000 M2 + 3000 M2
2 pisos
Nogueira
acesso à EN101
Telem. 913 440 800

PROCURA
EMPREGO?
Admitimos Consultores (m/f)
Tlm: 910 571 941
recrutamento.liberty@remax.pt

IMOBRAGA IMOBILIÁRIA
RECRUTA COMERCIAIS
Enviar Curriculum:
rafael.fernandes@imobraga.pt
Agendar entrevista: 915 592 732



JORGE MANUEL
ESTORES E PERSIANAS, LDA.
ASSISTÊNCIA E MONTAGEM EM TODO O TIPO DE MATERIAL
CELEIRÓS - BRAGA Tlm: 962 750 387
jorgemanuelestores@gmail.com

TRATAR DO JARDIM!

Por aqui estamos armados até aos dentes!!



foc®

COMPRE ONDE COMPRAM OS PROFISSIONAIS

Mat. de Construção | Máquinas | Ferramentas | Drogaria
Higiene e Limpeza | Jardim | Bricolage | Pichelaria

Rua Padre Armando Lira, 71 - Braga
segunda a sexta: 8:30h - 12:30h / 14:00 - 19:00
sábado: 9h-13:00h
ENTRE A FEIRA DE BRAGA E O ELEFANTE AZUL
ABERTO AO PÚBLICO
T. 253 616 466 | Tl. 965 919 770 | F. 253 612 815 | info@foc.pt



LOMAR

VENDA
TERRENO



62 FOGOS

Área Total
5450 M²





913 440 800

PROPRIEDADE, EDIÇÃO E PRODUÇÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. - Seminário Conciliar, 75%; Diocese de Braga, 25%; Rua de Santa Margarida, 4-A - 4710-306 Braga - Contribuinte n.º 504 443 135 - Telef. Geral: 253 609 460 – Telef. Assinaturas: 253 609 463 – Telef. Publicidade: 253 609 462 Redação: 253 609 467; Fax: 253 609 469; 253 609 465 (Departamento Comercial) - E-mail: redacao@diariodominho.pt; comercial@diariodominho.pt; assinaturas@diariodominho.pt – site: www.diariodominho.pt. Gerência: Paulo Alexandre Terroso Silva, Miguel Paulo Carvalho Simões, Tiago André Fernandes Freitas. Diretor-Geral: Luís Carlos Fonseca. Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira (C. P. 1834), diretor@diariodominho.pt; religiao@diariodominho.pt; Chefe Redação: Luísa Teresa Ribeiro (C.P. 2629), chefe_redacao@diariodominho.pt; redacao@diariodominho.pt; Coord. Desporto: Luís Filipe Silva (C.P. 3874) desporto@diariodominho.pt; Redação: Ana Rita Cunha (C.P. 5814), Carla Esteves (C.P. 3794), Francisco de Assis (C.P. 3145), Joaquim Martins Fernandes (C.P. 5321), Jorge Oliveira (C.P. 1836), José Carlos Ferreira (C.P. 2390), José Costa Lima (C.P. 9219), Pedro Vieira da Silva (C.P. 2852), Rui de Lemos (C.P. 4919), Avelino Lima (fotógrafo, C.P. 2067); Colaboradores: António Pedras, A. Sílvio Couto, Carlos Nuno Vaz, Carlos Dias, Carlos Mangas, Dinis Salgado, Eduardo Jorge Madureira Lopes, Eduardo Tomás Alves, Fernando Parente, Gonçalo Melo Bandeira, J. M. Gonçalves de Oliveira, Joaquim Barbosa, Luís Covas, Paulo Fafe, Silva Araújo. Agências noticiosas: Lusa, Zenit, Ecclesia. Sede da Redação e sede do Impressor: Rua de S. Brás n.º 1 – Gualtar – 4715-073 – Braga; Depósito Legal: n.º 1688/83. Registo de Imprensa: n.º 100 308. Tiragem deste número: 8.500 ex. Impressão: Empresa do Diário do Minho, Lda. Telefone 253 303 170. Distribuição: Vasp e Vasp Premium. Estatuto Editorial: https://diariodominho.pt/estatuto-editorial Os contactos do Diário do Minho são chamadas para rede fixa nacional.



Inquérito DM online *Todas as semanas uma pergunta diferente.*

Acha que o governo devia investir mais no setor social?



QUARTA-FEIRA.10.JULHO.2024

BRAGA 26 °C 17 °C CHUVA — CHUVA FRACA OU CHUVISCO VENTO FRACO DE SUDOESTE



VIANA DO CASTELO 22 °C 17 °C CHUVA — CHUVA/AGUACEIROS VENTO FRACO DE SUL



EUROMILHÕES 6 15 19 28 39 + 7 11

NO DIA EM QUE PS SE DISPONIBILIZA A VIABILIZAR OE

Pedro Nuno acusa Montenegro de ameaçar com eleições

O líder do PS, Pedro Nuno Santos, acusou ontem o primeiro-ministro, Luís Montenegro, de ter feito uma «ameaça de eleições» no dia em que os socialistas tinham mostrado disponibilidade para negociar e viabilizar o Orçamento do Estado.

«No mesmo dia em a líder parlamentar [Alexandra Leitão] usa a palavra viabilizar [o Orçamento do Estado], o líder do Governo, o primeiro-ministro ameaça com eleições, desafia para a apresentação de uma moção de censura», criticou Pedro Nuno Santos no encerramento das jornadas parlamentares, em Castelo Branco.

De acordo com o secretário-geral do PS, é o Governo que tem que «apresentar um orçamento até outubro e se há partido que tem sido fustigado» com o tema é o PS.

«No dia em que o PS fala em viabilizar, disponibiliza-se para viabilizar, aquilo o que o primeiro-ministro tem para fazer, em vez de ser abraçar a disponibilidade do PS para construir uma solução comum, aquilo que temos do primeiro-ministro são ameaças de eleições», criticou.

A líder parlamentar socialista tinha avisado na segunda-feira que se a margem negocial do Orçamento do Estado «vier fechada» por medidas como o IRC ou IRS jovem fica «mais difícil» o PS viabilizá-lo, exigindo ter uma «palavra significativa» no documento.

O presidente do PSD e primeiro-ministro, Luís Montenegro, afirmou na véspera que, se o PS estiver a fazer jogo sobre a negociação do Orçamento, então tenha a coragem de deitar abaixo o Governo.

Também ontem, o líder socialista avisou que está enganado quem pensa que o PS tomará decisões «em função dos cálculos eleitorais» ou que «tem medo de eleições», admitindo que a missão do partido «não é fácil».

«Nós faremos sempre o nosso trabalho com sentido de responsabilidade. Não vale a pena fazerem análises sobre aquilo que o PS fará ou deixará de fazer em função de cálculos eleitorais», afirmou Pedro Nuno Santos.

O secretário-geral do PS assegurou que o partido não tomará qualquer decisão «em função dos cálculos eleitorais».

SAÚDE

PORTUGAL LIVRE DA PESTE SUÍNA AFRICANA HÁ 24 ANOS

Portugal foi confirmado como um país livre da peste suína africana, somando agora 24 anos desde que foi detetado o último foco no país, apesar de a doença ter agravado na Europa, indicou a Organização Mundial da Saúde Animal.

«Portugal está livre da PSA [peste suína africana] há 24 anos», lê-se num documento divulgado pela Organização Mundial da Saúde Animal (WOAH, na sigla em inglês).

O país está igualmente livre da doença vesiculosa dos suínos.

As autodeclarações de Portugal como país livre da peste suína africana e da doença vesiculosa dos suínos, foram, recentemente, publicadas pela WOAH. Qualquer ocorrência ou suspeita de PSA tem que ser reportada à Direção-Geral de Alimentação e Veterinária.

PONTE DE LIMA

Detido homem de 62 anos por posse ilegal de armas



Um homem de 62 anos foi detido e constituído arguido em Ponte de Lima por alegada posse ilegal de arma, revelou ontem o Comando Territorial de Viana do Castelo da GNR. Em comunicado, aquela força policial esclarece que a detenção foi feita através do Posto Territorial de São Julião do Freixo, em Ponte de Lima, «no âmbito de uma investigação que decorria há cerca de nove meses, por ameaça e coação».

No cumprimento de dois mandados de busca, uma domiciliária e uma em veículo, a GNR deteve o homem e apreendeu uma espingarda, uma pistola, uma arma de pressão de ar equipada com mira telescópica, 27 cartuchos, uma arma branca, três mocas em madeira e uma catana.

A ação contou com o reforço do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Arcos de Valdevez e do Destacamento de Intervenção (DI) do Comando Territorial de Viana do Castelo.

"2 RODAS: AGARRE-SE À VIDA" ARRANCA HOJE

Campanha da PSP e da GNR fiscaliza motas

A campanha de segurança rodoviária "2 Rodas: Agarre-se à Vida" arranca hoje nas estradas portuguesas para fiscalizar veículos de duas rodas a motor, condução sob influência do álcool, excesso de velocidade e uso de telemóvel.

Esta é a sétima das 12 campanhas de sensibilização e de fiscalização planeadas para este ano no âmbito do Plano Nacional de Fiscalização (PNF), que são realizadas anualmente pela Polícia de Segurança Pública (PSP), Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e Guarda Nacional Republicana (GNR) e vai decorrer até 16 de julho.

O PNF de 2023 consagrou como prioritários os temas da velocidade, álcool, acessórios de segurança e telemóvel e o deste ano, segundo comunicado da PSP, além destes quatro temas adiciona um novo capítulo sobre a fiscalização dos veículos de duas rodas a motor.

A campanha "2 Rodas: Agarre-se à Vida" integra ações de sensibilização da ANSR e operações de fiscalização, pela PSP e pela GNR.

Estas operações, segundo o comunicado, vão ter especial incidência em vias e acessos com elevado fluxo rodoviário para contribuir para a diminuição do risco de ocorrência de acidentes e para a adoção de comportamentos mais seguros por parte dos condutores.

Cultura

QUARTA-FEIRA • 10 DE JULHO DE 2024

Diário do Minho

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE DA EDIÇÃO N.º 33948
DE 10 DE JULHO DE 2024, DO JORNAL DIÁRIO DO MINHO,
NÃO PODENDO SER VENDIDO SEPARADAMENTE



Praia da Apúlia

Patrícia Ferreira



Por
Penteado Neiva

O caricaturista bracar

"A Arte do Humor gráfico é uma das estruturas mais complexas da criatividade humana"
Osvaldo Macedo de Sousa [1]

João Valério, de nome completo João Valério das Neves Pereira, nasceu na Freguesia de S. Victor, Rua de Santa Margarida, em Braga no dia 15 de Setembro de 1888 e faleceu na freguesia de São Mamede, Lisboa, em 13 de Maio de 1969. Era filho de João Feio das Neves Pereira, Director do Banco do Minho [2], e de D. Amélia Júlia de Barros Pederneira [3], esta natural de Maximinos (Braga).

Matriculou-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 10 de Março de 1905 tendo obtido o seu Bacharelato, já como aluno voluntário, em 23 de Julho de 1910 [4].

Casou em 2 de Fevereiro de 1914 com Maria Jacinta Teixeira Bastos que nasceu em 1888 e faleceu a 7 de Março de 1946, na freguesia de Coração de Jesus (Camões), em Lisboa, filha de Francisco José Teixeira Bastos Júnior e de Mariana Cândida Vila Verde. Seu sogro foi um grande político do último quartel de oitocentos. Foi Vereador da Câmara de Lisboa (1885) e integrou o Centro Republicano Federal Histórico de Lisboa. Era amigo de Teófilo Braga, então Presidente daquele Centro Republicano, e por estar em desacordo com algumas ideias vigentes naquele Centro, demitiu-se em 27 de Setembro de 1883 através de uma carta dirigida ao Presidente [5].

Integrou o Grupo de Humoristas Portugueses (1937 a 1949), liderado por Leal da Câmara, assim como o Grupo Rafael Bordalo Pinheiro. Fez parte da direcção daquele grupo ocupando o cargo de Secretário [6]. Foi conferencista e grande animador da caricatura ao vivo, integrando o movimento que tentava *"vagamente uma reivindicação de impor o humorismo como uma das Artes Sérias, de reconhecimento entre os seus pares das Artes Plásticas". Pouco ou nada conseguiram já que de um lado estavam "aqueles que faziam humor como segunda profissão, como hobby", chamados frequentemente de "Humoristas aburguesados", como era o seu caso, e do outro "os boémios, os "miseráveis" artistas que viviam do dia-a-dia na tarimba jornalística"* e neste caso apontam-se Stuart, Amarelhe e outros.





Participou activamente na 2ª Exposição do Grupo dos Humoristas Portugueses [7], que se realizou em 1940, de 2 a 17 de Março, na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa. Os seus trabalhos/caricaturas ficaram integradas na área dos Contemporâneos ombreando com Leal da Câmara, Arnaldo Ressano, Francisco Valença e outros, classificados como *"os mais cotados mestres do riso"* [8] com uma nota especial ao "Dr. João Valério, que é o seu melhor caricaturista" já que apresentava uma série de auto-caricaturas.



Enquanto era preparada esta grande exposição houve uma interessante conferência proferida pelo Dr. Luís de Oliveira Guimarães [9] subordinada ao tema *"O Direito e o Humorismo"* e todas as ilustrações ficaram a cargo de João Valério. Nesta mesma ocasião Luís Guimarães leu alguns textos humorísticos enquanto João Valério desenhava caricaturas à vista do público.

É claro que esta Mostra dos Humoristas Portugueses vai estar muito condicionada sobretudo a nível da caricatura política, do poder ser-se irreverente e mesmo panfletário, pois sobre eles havia sempre a vigilância da Polícia de Estado [10].

Como caricaturista, foi premiado nas Exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes em 1942 e 1943.

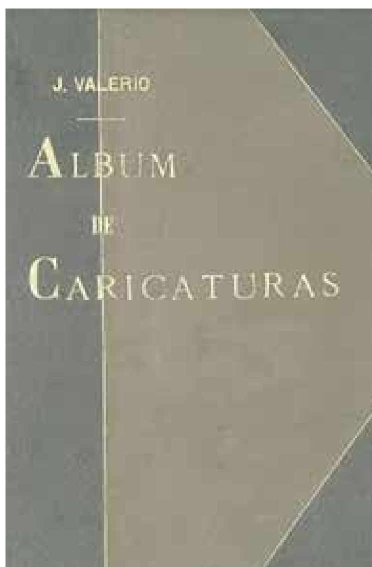
Como caricaturista, João Valério, foi premiado nas Exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes em 1942 e 1943.

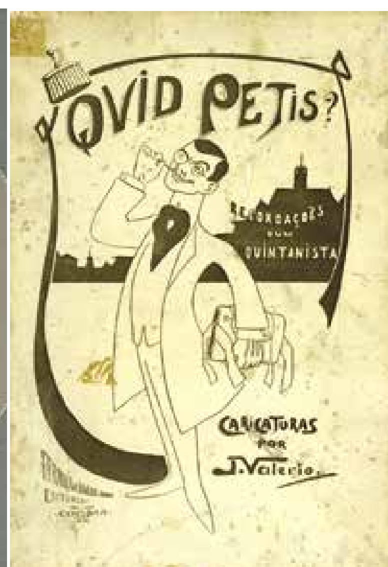
Podemos apreciar a sua obra nos jornais humorísticos *"O Petardo"* [11], *"O Thalassa"* [12], fundado por Jorge Colaço (principal ilustrador), com Severim de Azevedo, Alfredo Lamas e João Valério na ilustração, *"A Risota"* [13], *"A Farsa"*, *"O século cómico: suplemento humorístico de o século"*, *entre outros. Foi ainda colaborador/caricaturista do influente jornal "O Dia"*, de pendor monárquico, dirigido por José Augusto Moreira de Almeida [14], tendo, depois, compilado e publicado, em edição própria, os seus trabalhos, á base de caricaturas políticas, editadas entre 15 de Abril de 1914 e 14 de Maio de 1915, numa edição intitulada *"Prato D' O Dia"* um "livrinho" de 48 páginas considerado uma *"raridade bibliográfica"* [15] e dedicado ao director daquele jornal. Nele se reúne um conjunto de caricaturas de Bernardino Machado, Afonso Costa, António José de Almeida, Brito Camacho, *"entre outros de menor importância, relativas a episódios políticos que marcaram aqueles dois governos". Na época escrevia-se que "as caricaturas de Valério, além de divertidas, são bastante contundentes na crítica política aos republicanos, sobretudo quando apimentadas com a figura do Zé Povinho"*. Temos conhecimento que mais tarde João Valério edita um *"Álbum de Caricaturas"* [16] com trabalhos feitos entre 1910 e 1917 sobretudo à base de caricatura e cartoons políticos. Em 1910 saiu à estampa um álbum de caricaturas académicas - *"Quid Petis?"* [17] - Recordações dum quintanista [18] com Versos de Luiz de Camões e versinhos de Arthur Lima [19] e com caricaturas assinadas por J. Valério, possuindo dedicatória impressa *"Às meninas casadoiras"*. Estamos a falar de um Livro de Curso, impresso sobre papel extremamente encorpado e ilustrado, sobre estudantes e lentes da Universidade de Coimbra, com várias dezenas de fabulosas caricaturas de seu punho.

Em 22 de Março de 1917, na redacção do jornal *"O Dia"*, em Lisboa, foi inaugurada uma exposição de trabalhos de João Valério [20]. Dizia-se na nota informativa que o produto dos trabalhos vendidos reverteria a

ense João Valério

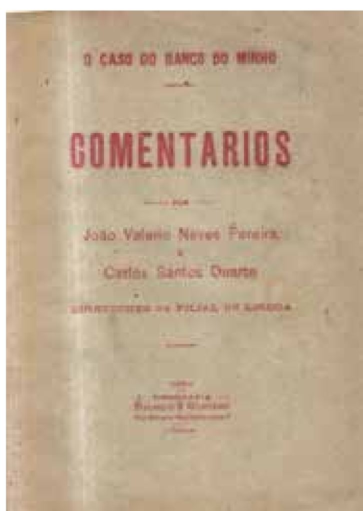






favor do *"Colégio da Regeneração"* [21], de Braga.

João Valério, em 26 de Janeiro de 1918, foi nomeado Amanuense da Secretaria do Supremo Tribunal Administrativo. Esteve, também, ligado ao Banco do Minho [22], era Director da Filial deste Banco em Lisboa, e ao processo que conduziu à sua liquidação. Foi um processo muito moroso e complexo, que se arrastou até 27 de fevereiro de 1940 (data da entrega do relatório final da liquidação). Foi sobre este processo que Valério acabou por escrever uma obra que intitulou *"O Caso do Banco do Minho"* [23].



Em 1922 abre o Museu Rafael Bordalo Pinheiro e é criado o Grupo de Amigos e Doadores do Museu. Dessa lista imensa fazem parte, entre outros, João Valério e Armando de Boaventura.

Neste mesmo ano em 18 de Abril de 1922 é convocada uma Assembleia Geral Extraordinária do Banco de Portugal e, curiosamente, um dos accionistas convocados foi o Dr. João Valério Neves Pereira, accionista n.º 438 e detentor de 250 acções e, por isso, com direito a 5 votos.

NOTAS

1 - SOUSA, Osvaldo Macedo – As Caricaturas da 1.ª República, ed. Tinta-da-China, Lisboa, 2010

2 - Foi ele quem assinou como Director do Banco do Minho o Balanço de Contas de 30 de Julho de 1910 e publicado no Diário do Governo de 27 de Março de 1911. Com ele era também Director Artur José Soares.

3 - Neto paterno de José Cândido de Sá Pereira e de Rita Carlota de Freitas Neves Pereira e Materno de António Augusto Pereira de Sousa Pederneira e de Júlia Corina Maria de Barros Pederneira. O seu Padrinho foi Valério da Costa Neves, Abade de Tadim.

4 - Arquivo da Universidade de Coimbra - PT/AUC/ELU/UC-AUC/B/001-001/P/003370 5 - Arquivo da Presidência da República - PT/MPR/BPARPD/ATB/CX060/019 6 - Era Presidente Leal da Câmara e Tesoureiro Francisco Valença 7 - Não se devem confundir as Exposições do Grupo de Humoristas Portugueses com as Exposições dos Humoristas, que surgiram na segunda década do século xx, pois corresponderam a "uma movimentação cultural inovadora e libertária, derivada da implantação da República (1910), e nelas apareceram alguns dos principais pioneiros da modernidade". 8 - Diário de Lisboa de 2 de Março de 1940.

9 - Jornalista, Conferencista, Dramaturgo, Escritor, Advogado mas, sobretudo, um cronista da sociedade em que viveu.

10 - MACEDO, Diogo de – Notas de Arte, in "Ocidente", Março de 1940. 11 - Este jornal publicou-se na cidade do Porto entre Julho de 1902 e Outubro de 1910. Falamos de um jornal católico, de periodicidade quinzenal, coordenado pelo padre Benevenuto de Sousa e editado por António Pacheco. O seu conteúdo procurava passar uma mensagem moralizadora a uma sociedade que qualificam de egoísta, promíscua, distante dos ensinamentos da igreja e das boas tradições familiares, prometendo "trabalhar para introduzir, nesta atmosfera corrupta e pesada, o puro oxigénio da virtude". Fá-lo através de uma imprensa jocosa e bem-humorada com caricaturas, como os próprios afirmam: "Rindo e brincando se faz propaganda duma ideia nobre e santa. Rindo e brincando se ridiculariza uma ideia perniciosa e condenável". Quanto aos seus colaboradores, eles assinam mas permanecem incógnitos, já que uma das condições para colaborar no Petardo (além de ter graça!) era o uso de pseudónimos. Era impresso na Tipografia de José Frutuoso da Fonseca (Rua da Picaria, n.º 72-74). (Wikipédia). 12 - O Thalassa, semanário crítico de caricaturas foi publicado em Lisboa entre 1913 e 1916. A sua redacção ficava na Rua da Alegria, N.º 26, no 2.º esquerdo. 13 - A risota : semanário humorístico publicado em Lisboa em 1939, de carácter satírico, dirigido por Augusto de Santa Rita. 14 - José Augusto Moreira de Almeida (Lisboa, 1869 —1925) foi jornalista e político monárquico português, deputado e líder do movimento de restauração monárquica durante a Primeira República Portuguesa. 15 - Prato do "Dia" – Caricaturas por João Valério; Typ. Progresso. Porto, Edição e propriedade do autor. Lisboa. 1916, In-4º, 48 págs. Ilust. B.

16 - Um dos exemplares encontra-se nos reservados da Biblioteca Nacional de Portugal (D.A.1.A – CFNS)

17 - Foi editado por F. França & Arménio Amado [Composto e impresso na Imprensa Académica de Coimbra em Abril de 1910]. Coimbra. 1910. In-4º de 60 fls. inumer. Enc.

18 - O quintanista era o próprio João Valério.

19 - Falamos do esposendense Artur Barros Lima (1884 – 1943) colega e amigo próximo de João Valério. Este passava grandes temporadas em Esposende e era visita assídua à casa dos Barros Lima. Artur Barros Lima foi casado em 1.ªs núpcias com Ermelinda Fezas Vital e em 2.ªs núpcias com Maria Júlia Peixoto Vieira de Araújo. Foi Governador Civil de Braga (1932) e Governador Civil de Viana do Castelo, entre outros cargos importantes que desempenhou.

20 - Notícia saída no "Diário Nacional" de Lisboa, no dia 18 de Março de 1917.

21 - A acção deste colégio tinha por finalidade regenerar a mulher pelo trabalho. 22 - Com sede em Braga, na Praça da República, a autorização para a fundação do Banco do Minho remonta a 15 de junho de 1864, onde uma Carta de Lei desta data estabelece a sua criação, concedendo-lhe o privilégio de emitir notas. Este privilégio manteve-se até 1891 quando o Decreto de 9 de julho estabelece a cessão da faculdade de emissão de notas para os bancos do Norte. Já com o Banco do Minho em regime de falência, o Decreto nº 19583, de 13 de abril de 1931, dissolve-o e ordena a sua liquidação.

23 - PEREIRA (João Valério Neves) & DUARTE (Carlos Santos). O CASO do Banco do Minho: Comentários. Lisboa. 1931.


DR. MACHADO VILLELA


Mimi Aguglia
(Desenho de João Valério)


ARTHUR LIMA

Elegante e com cabello
Começou o seu estudo;
Agora, o triste só chora,
Por ser careca e pançudo!



Por
João Soares Tavares

Afinal quem descobriu a A

CONTINUAÇÃO

O ano de 1474 veio quebrar a monotonia em que se encontravam as viagens portugueses para Ocidente conforme documentámos no artigo anterior. A 25 de Junho de 1474, é enviada uma carta náutica elaborada pelo geógrafo florentino Paolo Toscanelli a pedido do rei português, que ficaria conhecida na História por "Carta de Toscanelli". No dia referido, Toscanelli forneceu uma carta náutica ao cónego Fernão Martins de Roriz, na qual expunha o caminho mais curto para chegar à Índia, que seria na sua opinião, de Leste para Oeste atravessando o Atlântico com escala na Ilha das Sete Cidades. Houve quem tivesse posto em dúvida a autenticidade desta carta. Mas, depois dos trabalhos de alguns historiadores, nomeadamente de Altolaguirre y Duval, e de Uzielli, a carta foi reconhecida como autêntica, e preservada como documento de referência. Outra data importante do mesmo ano é 31 de Agosto: o Infante D. João ficou responsável pela política atlântica. (Fig. 1)

Estes factos, a juntar à "febre da navegação como doença crónica nacional", terão incentivado uma nova expedição em direcção ao Ocidente.

Realmente, a partir de 1474, o infante D. João futuro rei D. João II, com apenas 19 anos "foi posto à testa da expansão ultramarina". Apesar da pouca idade, veio a provar que estava à altura da missão. A ele, aos conselheiros que soube escolher e, obviamente, aos cartógrafos e navegadores, deve-se a continuação e o desenvolvimento da empresa dos Descobrimentos, que, após a morte do Infante D. Henrique em 1460 estava em letargia. Uma carta régia confirma que deu "muito boa ordem à navegação destes trautos e os governa mui bem". [1]

A partir de 1474, o infante D. João futuro rei D. João II, com apenas 19 anos "foi posto à testa da expansão ultramarina". Apesar da pouca idade, veio a provar que estava à altura da missão.

Naquele ano de 1474 Fernão Teles pretendeu descobrir ilhas **"nas partes do mar oceano"** (Atlântico) e, terá feito as primeiras diligências com esse propósito.

Existem na Torre do Tombo dois documentos comprovativos de doação régia a Fernão Teles. No primeiro documento, datado de 10 de Janeiro de 1475, D. Afonso V concede a Fernão Teles "que indo ele ou mandando seus navios ou homens nas partes do mar oceano ou alguém que per seu mandado a isso vá, lhe fazemos mercê e pura e irrevogável doação pera todo o sempre... de quaisquer ilha que achar ou aquele a que ele as mandar buscar novamente e escolher pera as haver de mandar povoar, não sendo porém as tais ilhas nas partes da Guiné." [2]



Fig. 1 – D. João II. (Reprodução de uma pág. do "Livro dos Copos da Ordem de Santiago", 1484). (IAN/TT, Lisboa)

Com a expressão "não sendo porém as tais ilhas nas partes da Guiné", confirma-se que a viagem seria para Ocidente e não para a costa africana. A carta é semelhante às cartas anteriores outorgadas por D. Afonso V com objectivos idênticos. Neste caso, o rei expressa a doação nos seguintes termos: "… que de serem achadas podiam vir grandes benefícios aos meus reinos". (3)

Quem foi Fernão Teles?

Ao contrário de outros navegadores dos quais apenas se conhece o nome, de Fernão Teles conhece-se algo mais. Pertencia a uma das mais ricas e conceituadas famílias do reino. Assim como o pai e o irmão, Teles, era um importante armador de Lagos. Fidalgo da casa do Infante D. Fernando e membro do conselho do rei foi também governador da casa da esposa de D. João e, ainda governava a cidade de Lagos, então o grande centro do comércio marítimo português. Dotado de um espírito empreendedor e activo, seria a pessoa indicada para por em prática a empresa.

Teles, consegue obter do rei um alargamento da concessão anterior, conforme se constata noutro documento de 10 de Novembro de 1475. O rei acrescenta: "nom declara de ilhas despovoadas, e que o dito Fernão Teles por si ou per outrem mande povoar, e poderia ser que, em ele as assi mandando buscar, seus navios ou gente achariam as Sete Cidades ou algumas outras ilhas povoadas... declaro per esta minha carta que a minha tenção foi, logo ao tempo que lhas assim dei, de assi se entender a dita mercê a ilhas povoadas como não povoadas". [4] Verifica-se neste segundo documento a preocupação de descobrir as " Sete Cidades".

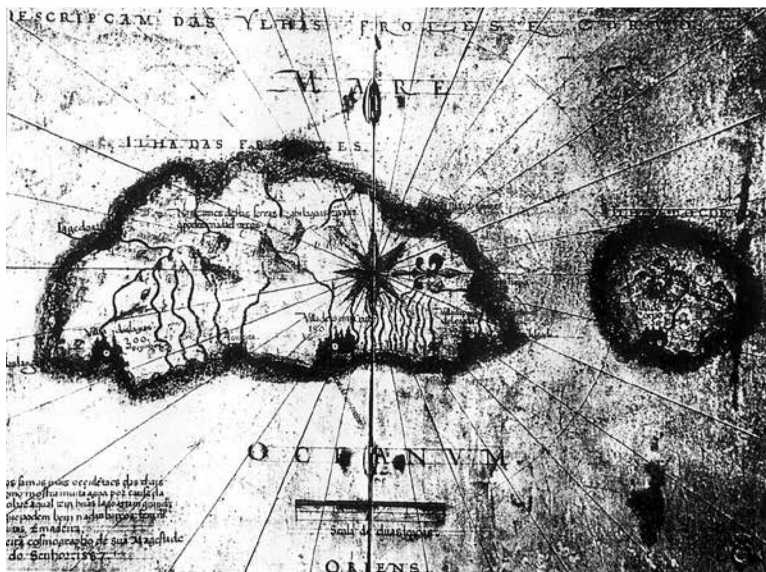
Devemos salientar que as "Sete Cidades" em 1475, e, em particular na interpretação do referido documento régio, já não possui a mesma acepção fantasista que possuía nos primeiros anos de quatrocentos. As viagens dos portugueses para Ocidente realizadas em anos subsequentes – **anteriores à primeira viagem de Colombo** – mesmo atendendo aos escassos documentos que chegaram até hoje, vieram confirmar a existência de terras "Além-Atlântico" já admitidas pelos portugueses.

Outro aspecto curioso do mesmo documento é a concessão feita pelo rei a Fernão Teles das "... ilhas que chamam as Foreiras, (Flores e Corvo) que pouco há acharam Diogo de Teive e João de Teive seu filho, (Fig. 2) e ele dito Fernão Teles ora teve por um contrato que fez com João de Teive, filho do dito Diogo de Teive (...) a quem ficaram por morte do dito seu pai" [5]

Existe uma certa relação entre a viagem de Teive, durante a qual terá avistado costas da América do Norte, conforme foi narrado em artigo anterior deste estudo que titulei: "Afinal quem descobriu a América?", e esta que Fernão Teles ia realizar. Recordo também o livro escrito por Fernando Colombo, já referenciado, a partir dos manuscritos do seu pai. Nesse livro constata-se que o objectivo da viagem de Diogo de Teive cerca de 1452, era o descobrimento da Ilha das Sete Cidades. Como se provou, Teive além do descobrimento das "Foreiras" (Flores e Corvo), terá avistado a América Setentrional, provavelmente na região da Terra Nova.

Retomando o que escrevi atrás, a propósito da expressão "Sete Cidades", e o que escreveu Fernando

América? (parte v)


Fig. 2 - Ilhas que chamam as Foreiras. (Reprodução de um mapa do século XVI do Palácio Pitti de Florença)

Colombo sobre a viagem de Diogo de Teive, "à procura desta ilha", referindo-se, aí sim à "Ilha das Sete Cidades", existe uma diferença significativa. Após a viagem de Teive, a "Ilha das Sete Cidades", cuja fundação se associou a uma lenda originada no século VIII, passou a ter uma existência real – a terra que Teive avistou no Atlântico Setentrional e, porque então não foi sugerido outro nome, manteve por algum tempo a designação "Sete Cidades".

Embora seja de admitir a realização da viagem de Teles, não se deve ir além dos documentos conhecidos que chegaram até ao presente. A propósito, refiro por curiosidade, a introdução que um autor, Brito Rebelo, escreveu numa edição do Livro da Marinharia de João de Lisboa. Abro aqui parênteses para referir que João de Lisboa foi um experiente piloto, também autor do "Livro de Marinharia, Tratado da agulha de marear", 1560, um manuscrito acompanhado de vinte cartas náuticas, documento preservado na Torre do Tombo. (Fig. 3)

Na dita introdução do livro, Brito Rebelo admite ter Fernão Teles atingido uma Antilha – a Hispaniola (Haiti) – portanto, cerca de quinze anos antes do seu descobrimento por Colombo. (Fig. 4) Baseia-se o autor no documento datado de 10 de Novembro de 1475 atrás referido, no qual D. Afonso V concede a Teles um alargamento da doação anterior: "nom declara de ilhas despovoadas, e que o dito Fernão Teles por si ou per outrem mande povoar, e poderia ser que, em ele as assi mandando buscar, seus navios ou gente achariam as Sete Cidades ou algumas outras ilhas povoadas... ". Trata-se de uma opinião que revela imaginação do autor. Não existe (não conheço) um documento comprovativo do descobrimento da Hispaniola por Teles.

A expedição de Fernão Teles terá partido no ano de 1476 (a última concessão do rei a Teles é de Novembro de 1475), pois morreu acidentalmente, em 1477. Curiosamente, foi no ano de 1476 que Cristóvão Colombo terá entrado no nosso país.

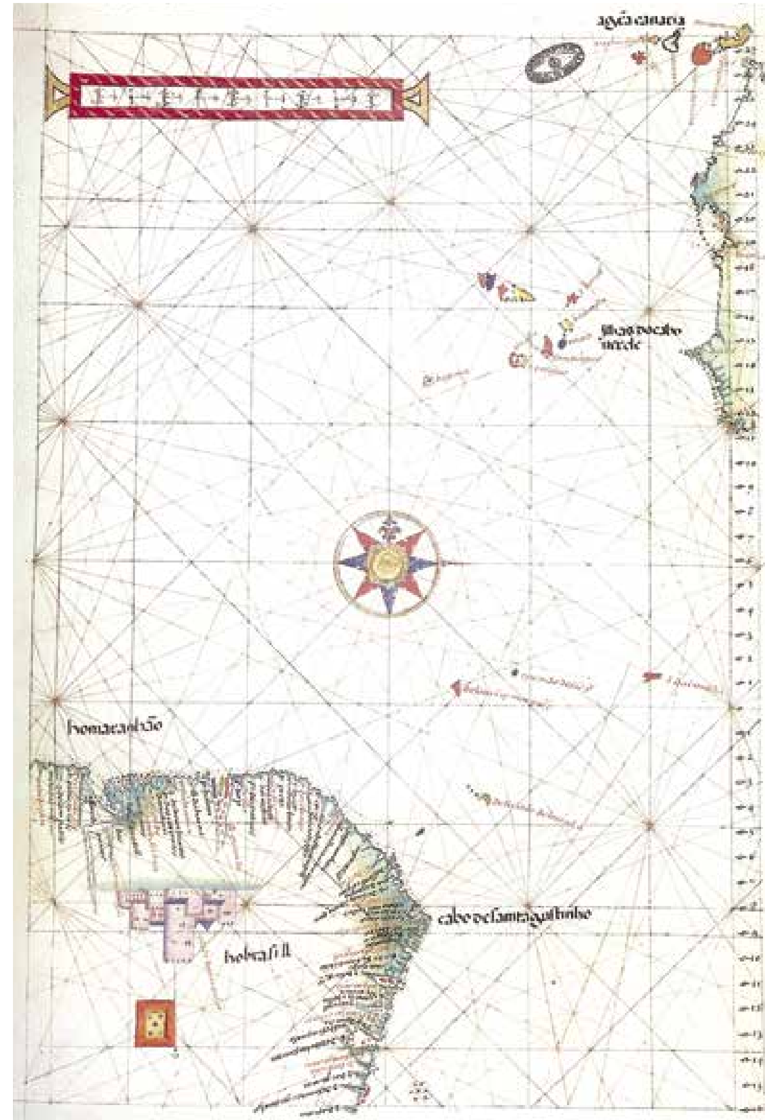


Fig. 3 – Mapa do "Livro de Marinharia, Tratado da agulha de marear", de João de Lisboa, 1560. (IAN/TT, Lisboa)

Além dos citados, não chegaram até hoje mais documentos comprovativos sobre a realização da viagem. Mas, a expressão "Sete Cidades" não se perdeu de todo.

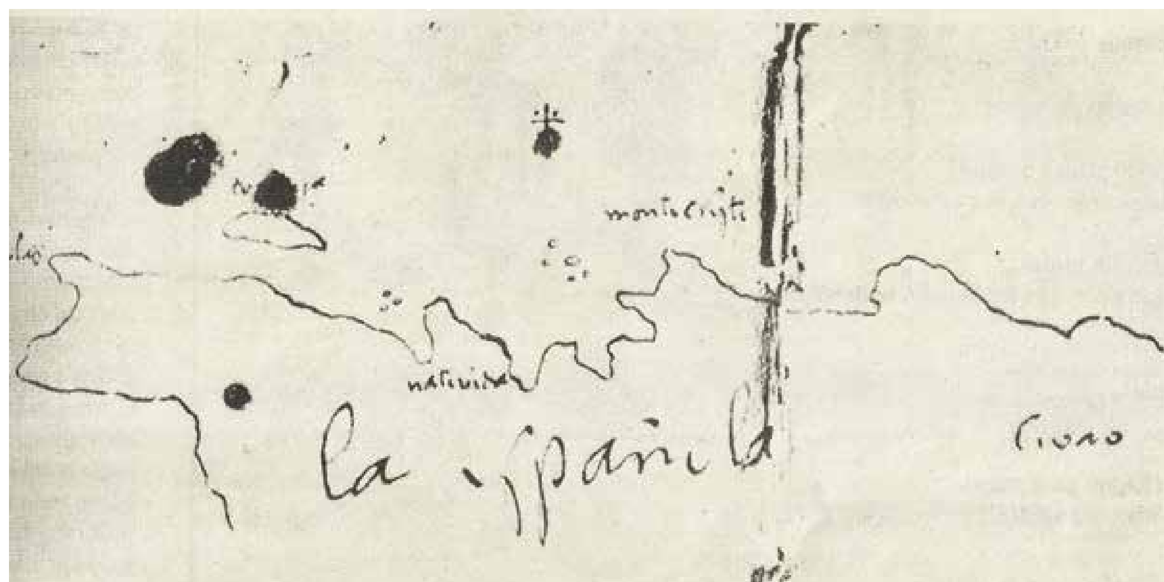


Fig. 4 – Uma raridade: desenho da Hispaniola de finais do séc. XV, atribuído a Colombo. (Archivo General de Indias)

Actualmente, na ilha de S. Miguel, a bem conhecida Caldeira das Sete Cidades, perpetua o eco daquela expressão de origem longínqua.

Nos cinco artigos que titulei: "Afinal quem descobriu a América?", que hoje terminam, apresentei documentos demonstrativos das viagens para Ocidente empreendidas pelos portugueses anteriores às viagens de Colombo. Parece não haver dúvida terem atingido terras da América (Antilhas, Terra Nova...) antes do velho Almirante ter tropeçado na primeira Antilha em 1492 quando procurava a sua almejada Índia. Todavia, o descobrimento oficial da América a ele pertence, embora o topónimo "América" esteja relacionado com Américo Vespúcio. O topónimo foi sugerido com as melhores intenções por Martin Wadseemuller, um apaixonado pela Geografia e cartografia, ao propor "América" para "a quarta parte do Mundo que julgava ser descobrimento de Amerigo Vespucci". Quando o crédulo Wadseemuller se apercebeu que a verdade era outra e quis emendar o seu erro involuntário, já era demasiado tarde. "América" estava bem enraizada nos mapas e na mente dos homens. As vozes que então se levantaram contra tamanha fraude não obtiveram o resultado desejado. Foi assim, que um "empregado bancário em Veneza, mercador em Sevilha e provavelmente espião em Lisboa, Vespúcio deixou o nome gravado num continente do qual nada descobriu". (6) Este será assunto ao qual irei dedicar uma crónica oportunamente.

NOTAS

(1) Cartas de D. Afonso V de 4 de Maio de 1481, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa

(2) "Documentos do Arquivo Nacional da Torre do Tombo", Lisboa

(3) "Documentos…", ibidem

(4) Idem, ibidem

(5) Idem, ibidem

(6) Tavares, João Soares – Histórias de Vidas, Lisboa, 2015

João Soares Tavares escreve segundo o anterior acordo ortográfico



Por
Fernando Pinheiro
Escritor

Apologia mística e edénica em "Cântico de Amor"

do venerável Frei Bernardo de Vasconcelos

Frei Bernardo de Vasconcelos, enquanto crente que transcendeu a verdade da sua própria inteligência, segundo a lição de S. Tomás de Aquino, não alijou a cruz do seu calvário terreno, conforme aconselhou S. Filipe Néri, e superou o sofrimento físico com o doce e reconfortante bálsamo da oração feita poema. Bem razão teve o poeta inglês William Blak (1757-1827) quando disse que as almas também deviam ser artísticas.

Razões culturais, mas também religiosas, despertaram-me o interesse por uma obra de poesia de Frei Bernardo de Vasconcelos, intitulada "Cântico de Amor", dada à estampa no próprio dia do falecimento deste notável monge-poeta, ocorrido a 4 de julho de 1932. Após essa primeira edição, já póstuma, esta obra singular na sua estrutura formal e temática teve uma segunda edição em 1934, e ainda outra em 1982, aquando da passagem do cinquentenário da morte deste jovem poeta místico, natural de S. Romão do Corgo, Celorico de Basto.

É sobre esta última edição que me proponho fazer uma pequena e modesta recensão crítica, até para me associar à causa da sua beatificação, que está a ser propugnada pelo arcebispado de Braga, notadamente pelo seu postulador, monsenhor Mário Rui de Oliveira, e por todos quantos conhecem, admiram e cultuam o seu exemplo de humanidade, virtude e santidade. Nascido em 1902, viveria somente 29 anos, porque uma estranha e implacável doença lhe cerceou todos os seus sonhos e projetos de vida, nomeadamente um curso de direito, um matrimónio e até mesmo uma carreira sacerdotal, obrigando-o a recolher-se à sombra inspiradora do mosteiro de Singeverga.

Estando o corpo prometido à morte, dela procurou salvar a alma, iniciando uma longa peregrinação rumo a uma almejada e redentora Jerusalém celeste, da qual "Cântico de Amor" dá um cândido e comovente testemunho. Daí que o primeiro valor que invoque nos seus poemas seja, precisamente, o da pureza: «Eu sinto dentro de mim o estranho anseio/de ser de novo o que já fui outrora:/inocente... Ah, pudesse eu ainda voltar à infância/e dar realidade à minha ânsia:/libertar-me do corpo pecador.»

Este ingénuo mas tocante volo interior não expressa, porém, o desejo de uma mera regressão



temporal, com a consequente negação do presente cronológico em sinal de um súbito e inconsequente sentimento passadista; não, voltar ao seio materno é uma imagem que revela o desejo consciente de operar em si um corte com um passado marcado pela dominância do poder da carne. Na verdade, o poeta, a um dado ponto do seu trajeto existencial, toma consciência de que necessita de empreender uma reforma interior pautada por novas atitudes perante a vida, como sejam a prática consistente da espiritualidade cristã e o exercício purificador da ascese mística.

Desta forma, o poeta transforma a alma no seu foco principal, no seu leitmotiv inspirador, tanto mais que é já uma criatura em busca do Criador: «… o homem liberto de si mesmo/abandona--se a Deus/cego d'amor/tal como outrora ao seio maternal…» Esperando a morte no seu expiáculo marinho (Foz do Douro), deita um olhar enternecido às coisas belas e puras do mundo, enquanto formas associadas à perfeição divina. Vejam-se os poemas dedicados às crianças: «Vem-me sorrir/ó meu querido infante/vem para mim com ar tão inocente…»; às flores: «Das brancas gosto mais/que falam da Pureza/E creio que no céu há-de haver um jardim/de flores brancas assim/de máxima beleza…»; e ao mar: «Entrechocam-se as ondas marulhantes/e alteiam-se por fim tumultuosas/para morrerem, cavas, soluçantes/no seio doutras vagas alterosas.»

Frei Bernardo de Vasconcelos, no seu intenso e sofrido pathos poético, procura, encontra e identifica-se com as manifestações da natureza que lhe inspiram os seus estados de feliz e agradecida beatitude, fazendo também seu o salmo 26,8: «Senhor, eu amo a beleza da tua casa e o lugar onde reside a tua glória.» Pervagando o olhar pela obra admirável do Criador, repara na gota de orvalho beijada pelo sol, no trigo loiro a ondular no vale, no voo silencioso do passarinho, na chuva miudinha a cair brandamente.

Porém, de página em página, as suas visões vão-se tornando cada vez menos corpóreas e sensuais, e cada vez mais simbólicas e inefáveis, até mesmo mais escatológicas, como a Cruz redentora: «Não pode haver mais alta fidalguia,/nenhum brasão se sobrepõe à Cruz!...»; Jesus Cristo: «Hóspede meu!/A alma em graça/também é Céu!.../Neste meu peito/O prenderei/com todo o jeito»; e o Espírito Santo, traduzido na invocação do Fogo Divino: «Na alma viva/tudo cativa/e arrebata.» Mas a sua via pulchritudinis também se faz de atos de gratidão, puramente humanos, na consecução da prática do amor ao próximo, que é a lei mais importante do cristianismo, depois do amor a Deus. Neste particular, merecem referência os dois sonetos que dedicou à sua mãe e à sua irmã. No primeiro deles, expressa o seu reconhecimento filial à mãe, entidade que Almeida Garrett considerou a mais bela criação de Deus, enquanto fonte e origem de vida e humanidade: «Não sei que estranho anseio eu tenho agora/de lembrar tudo quanto me fizeste.../talvez por conhecer, melhor que outrora,/o muito que na vida tu me deste.» Também à irmã endereça um sentido agradecimento, por entre as arremetidas da febre ardente: «eu gosto de te ver sempre a meu lado/ – ó meu anjo da guarda idolatrado! –/na tarefa bendita de velar!...»

Jogando com as antíteses morte – vida, e Terra – Céu, proclama a grandeza insofismável do transcendente sobre o imanente circunstancial e efémero, colocando particular ênfase na crença da vida eterna. Profundamente convicto do poder redentor da Cruz, apostrofa: «Ai, que saudades do Céu/que a vida morta me deu!...», suplica: «Divino Amigo/vem ter comigo/vem…», evoca: «Jerusalém, a Bendita,/oh, que fragrância infinita/que desprende!...», e, para corolário de uma demanda espiritual, canta aleluias de uma alma finalmente liberta do peso do mundo castrador e impuro:

**«Oh, que harmonia
na Liturgia
do Céu!**

**Doces cantares
de eterno amor,
celeste gozo,
grave e mimoso,
da fruição
do Bem.»**

Frei Bernardo de Vasconcelos, enquanto crente que transcendeu a verdade da sua própria inteligência, segundo a lição de S. Tomás de Aquino, não alijou a cruz do seu calvário terreno, conforme aconselhou S. Filipe Néri, e superou o sofrimento físico com o doce e reconfortante bálsamo da oração feita poema. Bem razão teve o poeta inglês William Blak (1757-1827) quando disse que as almas também deviam ser artísticas. A do jovem monge de S. Romão do Corgo atingiu essa instância suprema do génio humano, para compreender mais profundamente a natureza imarcescível da justiça divina, que tem por lei maior o Amor. Por isso, o Venerável Frei Bernardo de Vasconcelos lhe dedicou um belo cântico! Mas é sina dos santos amar sem medida.



Por
Rui Amorim
Doutor em Filosofia/Investigador

Impertinências: cinema

A utopia da comunhão estética, ou, breve história dos festivais no cinema (I)

O paradoxo (e/ou a verdade) de um festival de música apenas se revela quando existe um festival paralelo capaz de superar, a todos os níveis, o cartaz oficial.

* *Nem todos possuem o dom de tomar um banho de multitude: a possibilidade de disfrutar de uma multidão é uma arte.* (Baudelaire).

* A filmografia de D. A. Pennebaker, a solo ou em colaboração, regista cerca de 50 filmes, sendo aí possível descortinar algumas linhas de orientação. Por um lado, o plano dito político, com filmes nos quais regista John F. Kennedy, Robert Kennedy e os conselheiros políticos de Bill Clinton. Por outro lado, e em claro contraste, pelo menos quantitativo, uma extensa série de filmes dedicados a nomes da história da música com diversos graus de relevo e/ou pertinência: Bob Dylan, Little Richard, Jerry Lee Lewis, Alice Cooper, David Bowie, Depeche Mode… A partir desta paridade, a tentação seria inverter as categorias, fazendo com que os filmes musicais se transformem em manifestos políticos, enquanto as actividades de políticos em cena consumariam o espectáculo da política.

Essa possibilidade de reconversão da música em questão política, e vice-versa, alcança a sua forma mais consistente no filme concentrado na edição de 1967 festival de Monterey. Com *Monterey Pop* (1968), filmado no início daquele que, historicamente, seria designado como o Verão do Amor, já estão em palco quase todos os elementos que culminariam anos mais tarde no programado colapso e hipocrisia do movimento cultural subjacente, designado Hippie. Em termos estéticos, não só há lugar para o insuportável e histriónico (The Who, Janis Joplin ...), como para actuações diversamente notáveis (Otis Redding, Jimi Hendrix, Ravi Shankar). Felizmente, Pennebaker era um adepto do princípio os *filmes não se fazem, refazem-se*, de forma que duas dessas actuações desse festival foram reconvertidas anos mais tarde em curtas-metragens: *Jimi Plays Monterey* (1986) e *Shake! Otis at Monterey* (1987).



* Apesar de constituir um dos lugares-comuns na teoria da programação cinematográfica do século XX, o emparelhamento dos filmes *O Triunfo da Vontade* (Leni Riefenstahl, 1935) e Woodstock: *3 dias de paz e música* (Michael Wadleigh, 1970) ainda se mantém infelizmente actual, na terceira década do século XXI. Assim, um efectivo acto de programação cinematográfica, com os dois filmes expostos lado a lado, exemplificaria o modo como os dois filmes se espelham: de um lado, a encenação estético-política subjacente ao congresso do Partido Nazi em Nuremberga, 1934; do outro lado – a não ser que este outro seja, ou quase, o mesmo – três dias consagrados a um extenso vácuo estético (com duas excepções) e político. Este exercício básico de programação também serviria para demonstrar que não é possível conceder qualquer crédito a quem considere que Riefenstahl é uma grande cineasta, independente da questão do Nazismo, pois é literalmente impossível, neste, como noutros casos, destrinçar os planos da estética e do político. Esta mesma debilidade, de resto, também se regista nos outros tipos de filmes realizados pela cineasta: filmes alpinistas, filmes aquáticos, filmes “africanos”.

* Caso se tratasse do argumento para um filme de ficção, *Gimme Shelter* (Albert & David Maysles, Charlotte Zwerin, 1979) dificilmente poderia ser mais implausível, a naõ ser que pertencesse ao género *comédia macabra:* um insignificante grupo Rock britânico decide comemorar o final da década de 60 dos EUA com a organização de um festival musical grátis em Altamont. Apesar da gratuitidade do evento, em todos os sentidos, convinha não ser demasiado idealista, e, assim, nada mais lógico do que “contratar” um notório bando de delinquentes para assegurarem a segurança do evento. Apesar das boas intenções, o único factor determinante para este evento musical era a sua gratuitidade absoluta. Ora, se a música era gratuita, mas a “segurança” ainda tinha que ser mantida pelo bando em questão, fazia todo o sentido que, perante 300.000 pessoas, também a violência da “segurança” não só fosse gratuita, mas democrática, i.e., incidindo tanto sobre músicos, como sobre membros do público.

O corolário desta manifestação contracultural (!!) verifica-se perto do fim, quando um elemento do público é assassinado durante a actuação do grupo cabeça-de-cartaz; mas, como o único signo do festival consistia no facto de ser gratuito, o espectáculo tinha que continuar, por muito má que a música fosse, e, sobretudo, porque os dois únicos valores em campo eram, muito precisamente, a gratuitidade e a

violência intransitiva.

Com antídoto para esta manifestação de barbárie cultural, apenas restam os 32 minutos sepulcrais – ou hospitalares – de *O acto de ver com os próprios olhos* (Stan Brakhage, 1971).

* No verão de 1971, o festival britânico de Glastonbury inaugurou-se a partir dos vagos e displicentes princípios daquilo que os organizadores, do modo mais vago possível, designavam como uma "sociedade alternativa e utópica", e encontra alguns desses princípios no filme *Glastonbury Fayre* (Nicolas Roeg & Peter Neal, 1972). O festival abrangia o Dia do Solstício de Verão e, seguindo uma tradição de feiras medievais, abrangia os campos da música, dança, poesia, teatro, aqui e ali entremeados com nudez mais ou menos enlameada. As performances capturadas no filme, contudo, não apresentam nada de entusiasmante e/ou relevante, pelo que o filme, de forma inteligente, acaba por se concentrar nos interstícios que, subtilmente, desvelam as costuras daquele que viria a tornar-se o maior festival de música da Europa. Este esboço de comunhão estética e política concebia-se ainda a partir do que se supunha ser uma experiência espiritual e/ou mítica: o Rei Artur, supostamente, está enterrado em Glastonbury, e, segundo outras lendas, este também seria o espaço, tanto para a mítica Avalon, como para o cálice do Santo Graal no qual se encontraria recolhido o sangue de Cristo.

Em termos de espiritualização estética, o festival encontra-se sob o signo de uma pirâmide que o responsável pelo festival alcançou através de uma experiência ou visão digamos, "espiritual": convenientemente entre aspas, pois ao longo do filme "o espírito" passa tanto por budistas como por católicos, e, no Domingo de manhã do festival, regista-se mesmo uma missa. O momento mais sintomático do filme verifica-se quando uma voz, por altifalante, pede aos espectadores para não pisarem as culturas agrícolas; afinal, passada a febre-de-fim-de-semana da utopia, a vida (campestre) deve continuar.



Tal como se verifica ao longo da história dos festivais de música desde os anos 60, a maior parte dos nomes aí incluídos, perversamente, não passou à história. Neste caso, a única e/ou relativa excepção seriam os Fairport Convention, mas o filme também se notabiliza por, devido a questões relacionadas com direitos de autor, não ter registado a actuação de David Bowie às quatro da manhã; não porque fosse cabeça-de-cartaz, mas apenas porque, nessa altura, estava quase a converter-se numa estrela após uma carreira iniciada em 1964, e ao longo da qual apenas tinha acumulado uma extensa série de merecidos fracassos comerciais e críticos, com uma única excepção em 1969.

(Em 1976, Bowie, então estrela relativamente mundial, incarnaria o protagonista extraterrestre de outro filme de Roeg, *O Homem que veio do espaço.)*

* *Glastonbury After Hours* (Julien Temple, 2012) é redutível a um típico documentário televisivo-cultural da BBC, e, no limite, serve apenas para manifestar o paradoxo (e/ou a verdade) de um festival de música, pois este carácter apenas se revela quando existe um festival paralelo capaz de superar, a todos os níveis, o cartaz oficial. Aqui, e como que simbolicamente, tudo começa após a actuação de um decrépito grupo irlandês cuja política se reduz à conjunção de boas-intenções humanitárias e paraísos fiscais. Este quase imperativo de um contra-festival decorre sobretudo de dois factores. Primeiro, o preço exorbitante dos bilhetes para o acesso a condições não necessariamente frutuosas, em termos de apreciação estética. Por outro lado, e sobretudo na nebulosa designada "música electrónica", umaa programação demasiadas vezes, dependente dos nomes associados a uma determinada agência de artistas. Ora, se um festival estiver submetido a essa condição, qualquer pretensão de vanguarda encontra-se condicionada, limitada, programada (no sentido mais redutor e mecânico do termo) ou mesmo sabotada por uma dependência empresarial à qual o público está completamente alheio (mas também é plausível que quase ninguém esteja interessado nesses detalhes de bastidores). Neste caso, o que também se encontra em causa é o crédito "cultural" que se pode dar aos programadores, desde que não se substancie a acusação de serem apenas "curadores" em busca da condição de "artistas". (O exemplo e testemunho mais flagrante da necessidade de um contra-festival já se manifestava no final do século XX em Barcelona, com o caso Sónar – de resto, o único e limitadíssimo modelo mundial para esse tipo de festivais.)

* Num qualquer e indistinto documentário sobre a nebulosa designada "música electrónica alemã", o duo Modeselektor proclama euforicamente, numa rua de Berlin, que apenas a música e o futebol são capazes de reunir multidões com milhares de participantes – e, como quem literalmente não quer a coisa (neste caso, a *história da política*, passe a redundância), faz questão de esquecer, e, quem sabe, tentar apagar, todos os casos de multidões alemãs reunidas à volta de diversas causas políticas na ao longo do século XX. Este tipo de débeis declarações são, infelizmente, recorrentes, e estão sempre associadas a filmes/documentários nos quais não é de todo possível destrinçar o plano (supostamente) cultural da propaganda e publicidade turísticas. Ainda que não se possa falar de um cineasta de relevo, estes impasses encontram-se concentradas na filmografia de Romuald Karmakar, sobretudo em três filmes: 196 BPM (2003); *Ricardo Villalobos* (2009); *Se pensar na Alemanha de noite* (2017 – incidindo sobre os produtores/DJs Roman Flugel, Sonja Moonear, Ata, Move D e Villalobos).

A selecção deste nome é, contudo, perversa, pois essa sequência de filmes não comporta nenhum momento verdadeiramente cinematográfico e serve apenas para estimular ou consumar algum instinto *voyeur* dirigido a lendários clubes, festivais ou estúdios. De resto, o que caracteriza estes modestos documentos relativos ao mito e/ou equívoco das cidades (ditas) criativas, encontra-se condensado em declarações de princípios aceites de modo acrítico pelos cineastas/entrevistadores que nunca se atrevem a, *de facto*, questionar os nomes (os génios?) em causa.

Assim, quando os exilados chilenos Luciano e Villalobos reduzem a causa da criatividade musical em Berlim, por exemplo sob a forma de festas/Raves com duração superior a 48 horas, ao facto da maior parte dos seus amigos não necessitarem de trabalhar nas Segundas-feiras, este estado de utopia estética não poderia ser mais alheio a outros registos sociológicos multiculturais da Alemanha – e daí que, ao contrário do Reino Unido, continuem a proliferar nomes próprios eminentemente brancos. E quando o segundo nome declara que a sua originalidade – ou será criatividade? – enquanto DJ consiste no facto de intercalar música "clássica e/ou erudita" com House e Techno minimal, seria conveniente ter em conta que a originalidade também é reprovável, e/ou criticável, quando se encontra ilustrada, ou por composições clássicas dirigidas por maestros Nazis, ou pela espiritualidade espúria da editora ECM (por exemplo, Arvo Part) – de tal modo que estes esboços de difusão e/ou infusão estética resultam, tão só, em confusão política.

* O nosso único trabalho consiste em subir a um palco de teatro todas as noites. De vez em quando há um espectador que percebe o que estamos a fazer – um ou dois. (Carmelo Bene).